

Revista

050  
R454  
N-407-ano-38-2001

# ACIM



R\$3,90

AGOSTO 2001  
ANO 38-Nº 407

Associação Comercial e Industrial de Maringá

## PREVIDÊNCIA PRIVADA

Seu Futuro  
com  
Sombra e  
Água Fresca



# Playpiso

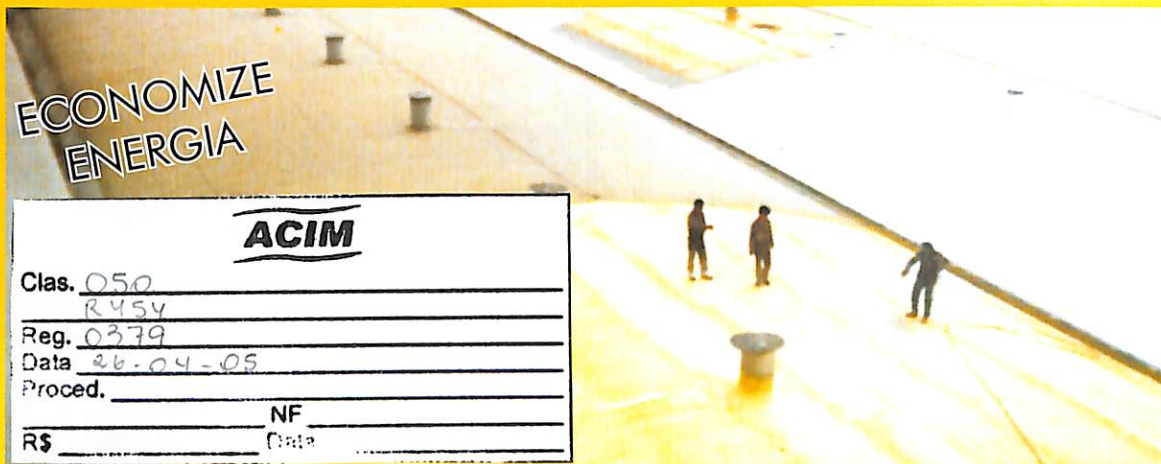
pisos esportivos

## QUADRAS POLIESPORTIVAS E ACADEMIAS

- Produto internacionalmente conhecido com aplicações nas últimas oito Olimpíadas.
- Pisos e gramas com amortecedor.



## ISOLAMENTOS - TÉRMICO, IMPERMEABILIZANTES E ACÚSTICOS



A solução inteligente para a climatização de sua empresa

### CLIENTES:

- Grupo Pão de Açúcar
- Makro Atacadista
- SESC
- PUC - Marista
- Positivo
- G.E.
- SIMENS, etc.

## TELHAS EM AÇO GALVANIZADO ZINCALUME PRÉ E PÓS PINTADO, TERMO-ACÚSTICA



### PERFIL:

- Trapézio
- Ondulada
- Zipada



**POLICARBONATO:**  
Coberturas em telhas, chapas alveolares e compacta



# NET PROD

FONE/FAX: (44) 224-2501

(44) 9109-0555

(41) 9181-0555

E-mail: netprod@wnet.com.br

Site: www.netprod.com.br

### **VOLTA**

É bom estar de volta à presidência da ACIM. Depois de mais de dois meses afastado, para tratamento de saúde, confesso que já andava com saudade do corre-corre daqui. E pôe corre-corre nisso. É uma honra, mas também é uma responsabilidade grande, estar na linha de frente de uma entidade como a ACIM, que desempenha um papel relevante no cenário municipal e estadual.

### **CODEM**

Agradeço à Diretoria Executiva e, em especial ao Antônio Fermenton, que assumiu o cargo na minha ausência e desempenhou tão bem o papel de presidente em exercício. Ele agora se prepara para uma nova missão. Indicado para a presidência do Codem, recebeu a aprovação unânime da plenária, tendo assumido o novo posto no final de julho. Quero aproveitar este espaço para felicitá-lo, desejando-lhe uma gestão próspera, e ao mesmo tempo reavivar o compromisso de parceria entre ACIM e Codem.

### **LIDERANÇA**

Felicitos também o empresário Carlos Walter Martins Pedro que deixa a presidência do Conselho com a justa satisfação de quem cumpriu bem a missão de planejar o desenvolvimento da cidade, atuando como força auxiliar ao poder público. Grande liderança local, Carlos Walter esteve envolvido em praticamente todos os grandes projetos de desenvolvimento, implantados em Maringá nos últimos anos. Destacam-se, por exemplo, a criação dos onze novos cursos da UEM e da Incubadora Tecnológica, a atração de investimentos para o Centro Tecnológico de Maringá, a implantação da ZPA, entre outros.

### **TRISTEZA**

Um incêndio de grandes proporções abalou a classe empresarial, destruindo completamente o Shopping Center Brasil e a loja Studio Matrice, na noite do dia 6 de agosto. A ACIM lamentou profundamente o ocorrido. Sei que cada membro da Diretoria, individualmente, procurou levar sua solidariedade aos empresários e funcionários atingidos pelo acidente.

### **UNIÃO**

Enquanto dirigentes de uma entidade representativa da classe empresari-



al, procuramos ir além da solidariedade. ACIM, Sivamar e Prefeitura, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, se uniram na busca de soluções para atender os lojistas que tiveram seus estabelecimentos destruídos. Dessa união de forças, conseguimos o apoio do Banco do Brasil, que prometeu viabilizar uma linha de crédito especial com recursos destinados a pequenos empresários.

### **FINANCIAMENTO**

Quero destacar a participação do superintendente regional do Banco do Brasil, Milton Goeten, e do gerente de negócios, Antônio Ferreira do Amaral Júnior, que prontamente atenderam a nossa solicitação, viabilizando a liberação do financiamento, com condições extremamente favoráveis. No dia 5 de setembro, deveremos estar assinando o convênio que irá proporcionar condições para o financiamento. Será o primeiro convênio do Brasil, o que muito honra a ACIM.

### **QUALIDADE**

Para terminar quero falar de uma boa notícia. Em julho nossa associação passou por uma auditoria, tendo sido certificada pela norma ISO 9002. Foi uma longa batalha até conquistarmos essa certificação, que teve início na gestão do Hélio Costa Curta. Esta diretoria quer dividir com todos que passaram pela associação, colaboradores, diretores, amigos. De algum modo cada um contribuiu para essa vitória. Nossa meta, agora, é difundir os conceitos da qualidade entre nossas empresas associadas.

**JEFFERSON NOGAROLI**

Presidente da ACIM



**Assessoria e Consultoria  
Empresarial no Brasil e Exterior**

## **O Registro**

O expressivo número de pedido de marcas mostra que o empresariado vem tomando consciência da importância do registro de marcas, não apenas como proteção de seu uso, mas, também, como um bem material de valor econômico. A marca registrada garante ao proprietário o direito de uso exclusivo em todo território nacional em seu ramo de atividade econômica. Ao mesmo tempo, sua identificação pelo consumidor pode proporcionar uma parcela estável de mercado, tornando-a um bem valioso para a empresa.

**Seja dono,  
registre!!!**

**(Ligação Gratuita)  
0800 643-1626**

Av. São Paulo, 172  
13º Andar - Cj. 1312 - Centro  
Fone/Fax: (44) 226-3254  
Aspen Park Trade Center  
Maringá/PR - Cep: 8713040

[www.multmarcasepatentes.com.br](http://www.multmarcasepatentes.com.br)

# ACIM

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL  
E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

Rua Néo Alves Martins, 2321  
Fone: (44) 221-5050

Fax: (44) 221-5007 - Cx. Postal 1033 - Maringá - Paraná  
Home-page: www.acim.com.br  
e-mail: acim@acim.com.br

Presidente: Jefferson Nogaroli

1º Vice-Presidente: Antônio Fermenton

2º Vice-Presidente: Adilson Emir Santos

#### DIRETORIA

Assuntos Comunitários: Luiz Roberto Marquezzini

Assuntos Sócio-Econômicos: Carlos A. Corrêa

Agronegócios: Luiz Lourenço

Comércio: Ali Saadeddine Wardani

Comércio Exterior: Luis Fernando Ferraz

Comunicação e Marketing: Nivaldo Reginato

Desenvolvimento de Bairros: Paulo R. Silva Bassi

Eventos e Promoções: Eduardo Daibert Araújo

Finanças e Patrimônio: Carlos A. Tavares Cardoso

Indústria: Carlos Walter M. Pedro

Prestação de Serviços: José Carlos Valêncio

Relações Públicas: Carlos Alberto Würmeister

Serviços e Inovações Tecnológicas: Ariovaldo C. Paulo

Sicredi: Luiz Ajita

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Hélio Costa Curta

Secretário: Paulo Moraes Badan

Membros: Antônio Donizete Busiquia, Cícero Bianchi,

Cláudio Haruo Mukai, Claudomiro Siroti, Cleide Tono

Freitas Noronha, Gilson Odair Barbiero, Luiz Carlos

Masson, Jorge Toyofuku, José Gomes Ferreira, Reginaldo

Nunes Ferreira, Sabas Martins Fernandes, Sebastião

Carlos Abrão.

#### GALERIA DE PRESIDENTES:

Américo Marques Dias; Murilo Macedo; Alfredo Maluf;

Odwaldo Bueno Neto; Ermelindo Bolfer; Manuel Mário

de Araújo Pismel; Ivo Vitor Asmann; Emílio Germani;

João de Faria Pioli; Rodolfo Purpur; Joaquim Dutra;

Ubirajara de Araújo Pismel; Luiz Júlio Bertin; Alvaro

Miranda Fernandes; Sidney Meneguetti; Atair Niero;

Raymundo do Prado Vermelho; Alcides Siqueira Gomes;

Carlos Mamoru Ajita; Fernando Henriques; Massao

Tsukada; Pedro Granado Martins; Hélio Costa Curta.

#### COPEJEM

CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM EMPRESÁRIO

Presidente: Wilson de Matos Silva Filho

Vice-Presidente: Sandro Bertoni

Assuntos Universários: Enicéia Silva

Comércio: Marcos César Gameiro Obici

Comércio Exterior: Paulo Roberto Viscardi

Eventos Comunitários: Wesley Dejuli

Eventos Sócio-Econômicos: Walcir Franzoni

Finanças: Rogério Yabiku

Indústria: Cláudio L. Zavatini

Inovações Tecnológicas: Ademir Kimura

Prestação de Serviços: Rejane Capristo de Oliveira

Relações Públicas: Luiz Eduardo Borin Gonçalves

CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Roni Enara

1º Vice-Presidente: Silvia Cristina Franchini Rezende

2º Vice-Presidente: Maria Lúcia Fernandes

1ª Secretária: Nilva Cardoso El Ghoz

2ª Secretária: Fátima Macedo

1ª Tesoureira: Clarice R. L. Franchini

Diretoras Adjuntas: Mirian Veronezi Ganassin; Tânia

Mara Serra; Cecília Leonor B. Philipp

Eventos: Wilma Maria Romero Beloto

Superintendente da ACIM: Dirceu Herrero Gomes

Gerente de Negócios e Expansão: Koiti Celso Kikuchi

Gerente Institucional: Sérgio Gino

Coordenador Administrativo e Financeiro: Silvio Luiz

Mattos da Silva

Coordenadora de Eventos, Cursos e Treinamentos: Yara

Sue Kawae

Coordenadora do SCPC: Ivanete Aparecida Pagnan

NESTA EDIÇÃO

## ■ CAPA

Planos de previdência privada atraem cada vez mais pessoas, que buscam segurança e padrão de vida no futuro

PÁG. 12



## ■ ENTREVISTA

Como novo presidente do Codem, Antônio Fermenton fala de perspectivas e planos de trabalho

PÁG. 06

## ■ AEROPORTO

Com a promessa de internacionalização e o início de operação de aeronaves de grande porte, o aeroporto de Maringá atrai mais passageiros

PÁG. 24

## ■ MULHER EMPRESÁRIA

Elas transformaram o dom natural na arte culinária, num negócio rentável

PÁG. 26



## ■ LIVRO

O jornalista Dirceu Herrero lança seu primeiro livro

PÁG. 16

REVISTA

# ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO NORTE DO PARANÁ  
ANO XXXVIII - Nº 407 - Agosto/2001

Publicação Mensal da Associação Comercial e  
Industrial de Maringá - ACIM

DIRETOR RESPONSÁVEL  
Nivaldo Reginato

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Tereza Parizotto - MT - 15.118 - SP

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO  
Tereza Parizotto  
Giovana Faleiro  
João Cláudio Fragoso

DEPARTAMENTO COMERCIAL  
Altair Aparecido Galvão

CONSELHO EDITORIAL  
Nivaldo Reginato, Luiz Carlos Masson,  
Paulo Moraes Badan, Roni Enara,  
Wilson de Matos Silva Filho, Dirceu Herrero Gomes,  
Tereza Parizotto e Sérgio Gino

PROJETO GRÁFICO  
Kiko Medeiros

EDITORAÇÃO  
Andréa Tragueta

CAPA  
Criação: Popi / William / Maurício Borges  
Fotos: Divulgação

FOTOLITOS  
Macin Color

IMPRESSÃO  
Gráfica Regente

ESCREVA-NOS  
Rua Néo Alves Martins, 2321  
Fone 44-221-5064 - Fax 44-221-5007  
Caixa Postal 1033 - Maringá - Paraná  
e-mail: imprensa@acim.com.br

# CONSELHO DELIBERATIVO

Braço importante dentro da estrutura da ACIM

Composto por 15 membros e presidido, nesta gestão, pelo empresário Hélio Costa Curta, o Conselho Deliberativo é um dos órgãos mais importantes dentro da estrutura da ACIM. Seu papel é acompanhar as ações da Diretoria na condução dos assuntos sociais, garantindo que os atos estejam sempre em conformidade com os estatutos que regem a entidade. Portanto, o Conselho configura-se como um órgão consultivo e deliberativo e seus membros são eleitos junto com a chapa da Diretoria Executiva.

Entre outros itens, também é da competência do Conselho: aprovar o balanço anual e do orçamento da entidade; fixar diretrizes de política de interesse da classe a serem executadas pela diretoria, autorizar a criação de departamentos, serviços e órgãos considerados de interesse da ACIM e dos seus associados. Um exemplo prático e recente da atuação do Conselho foi a criação da diretoria de Agronegócios, implantada na atual gestão por sugestão dos conselheiros.

Longe das tarefas, digamos, “de gabinete”, o Conselho Deliberativo se preocupa em manter uma linha de contato freqüente com os associados da ACIM, oriundos de diferentes ramos de atividades. “Embora feita na informalidade, essa é uma das nossas tarefas mais importantes e sempre levada muito à sério”, frisou Costa Curta. Segundo ele, através desse contato podem surgir ações que dizem respeito à defesa dos interesses da classe. “Se necessário encaminhamos propostas para a diretoria executiva”, explica.

## ESTRUTURA

Desde que assumiu a presidência do órgão, em abril de 1998, Costa Curta se preocupou em dinamizá-lo. Implementou algumas mudanças, a começar pela periodicidade das reuniões, que passaram a ser quinzenais. Desse modo, abriu-se maior espaço para discussão dos problemas que afetam diretamente o empresário. Em alguns itens, de mais impacto, os conselheiros ampliaram a discussão, chamando para o debate pessoas de al-



Hélio Costa Curta, presidente do conselho

guma forma ligadas ao tema.

“Se os tempos mudaram e a diretoria executiva tem se dinamizado para acompanhar o processo de crescimento econômico, o Conselho, por sua vez, procurou ser até mais ágil, não embaraçando os projetos que nos são enviados e cumprindo seu papel na rota do desenvolvimento”, falou o presidente.

Hoje, o Conselho conta com o assessoria especializada de um profissional da Foco Consultoria e Assessoria Econômica, cujo conhecimento técnico poderá servir de respaldo para as futuras ações empreendidas pelo órgão, que objetivem dinamizar as diferentes atividades empresariais. A consultoria abrange informações nas áreas econômica, fiscal, tributária e trabalhista.

Como um dos primeiros frutos desta parceria destaca-se um projeto de criação de uma nova pasta, que poderá ser incorporada dentro da Diretoria Executiva. Segundo informou Costa Curta, estuda-se, hoje, a implantação da pasta de Defesa do Empresário, que pretende focar basicamente a questão dos tributos e as principais dificuldades de cada setor. As ações seriam não só no sentido de melhor orientá-lo, mas também de criar mecanismos que possam favorecê-lo. ■

## AGENDE-SE

Confira a programação de eventos da ACIM para o mês de setembro:

- No dia 4, terá início o curso de MBA – *Formação Gerencial para Comércio, Varejo e Indústria* – realizado em parceria entre ACIM e Apras, com duração de dez meses. A palestra inaugural será com o secretário municipal de Fazenda Ênio Verri, que falará sobre a conjuntura econômica, cenário e tendências.
- *Qualidade na Comunicação Escrita* é o curso que a ACIM promove, de 3 a 6, em seu auditório, das 19 às 22h30, com Valter Luiz Mesti, professor do Departamento de Letras da UEM.
- De 17 a 21, às 19 horas, no auditório da ACIM, acontece o curso *Planejamento Estratégico*, com o instrutor Marcelo Davanço.
- Ocorre, de 10 a 12, das 19 às 22 horas, no auditório da ACIM, o curso *A empresa onde todos são vendedores*, com o instrutor Antônio Marcos Motta.
- No dia 21, às 7h30, haverá um café da manhã, no Centro Tecnológico de Maringá, que marca o lançamento da 2ª Mostra Tecnológica.
- O instrutor Roberto Xavier, comanda de 24 a 27 de setembro, às 19 horas, o curso *Estratégias e comportamento em compras*, no auditório da ACIM.

Mais informações sobre os eventos, ligue no telemarketing da ACIM. Os telefones são (44) 221-5070; 221-5052; 221-5071.

# O NOVO HOMEM DO CODEM

**A**ntônio Fermenton, 43, assumiu, no dia 23 de julho, a presidência do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem). É o terceiro a ocupar o cargo. No seu discurso de posse salientou a dificuldade em substituir, com igual desempenho, seu antecessor, o empresário Carlos Walter Martins Pedro, mas reconheceu que o bom trabalho desenvolvido pela gestão anterior será um norteador. "Prendemos seguir o mesmo caminho que vem sendo trilhado", adiantou. Descontraído e revelando sua característica de bom interlocutor, Fermenton recebeu a reportagem da Revista ACIM para esta entrevista. Falou de prioridades e metas, analisou a estrutura do conselho, arriscou algumas considerações pessoais. Acompanhe!

## Revista ACIM - O senhor acaba de tomar posse na presidência do Codem. Como viu sua eleição?

**Antônio Fermenton** – Com espírito democrático. Meu nome foi indicado à plenária e recebeu a aprovação unânime dos presentes, através de aclamação. Foi um momento especial, porque senti o reconhecimento ao trabalho desenvolvido nos quatro anos à frente da Câmara de Atração de Investimentos, que é uma das câmaras que compõem o conselho.

## ACIM – Qual o perfil que pretende imprimir ao Codem em sua gestão?

**Fermenton** – Creio que num primeiro momento será necessário repensar o trabalho desenvolvido pelo Codem e pelas câmaras técnicas. Penso que as câmaras devem se reunir mais vezes, trocando experiência, fazendo com que os focos não sejam diferenciados, mas que possam convergir para um mesmo ponto. O objetivo é evitar a dispersão nos trabalhos, orientando as ações para encontrar mecanismos que revertam na solução dos problemas de Maringá e região, enfatizando o desenvolvimento econômico e social.

**ACIM** – Pessoas que têm uma convivência mais próxima costumam atribuir ao senhor uma personalidade forte, destacando principalmente sua franqueza. Isso vai



Antônio Fermenton é o terceiro na lista dos presidentes se refletir em sua gestão?

**Fermenton** – Totalmente. Este é o meu modo de ser, é esta a fórmula que tem norteado minha vida, meu trabalho, minha participação no Codem. Sempre exercito a franqueza, considero fundamental expor os pensamentos e as opiniões com transparência, principalmente quando se visam o bem coletivo, as questões que envolvem a cidade, a população. Há o risco de não ser bem entendido, às vezes, mas o propósito – sempre – é de buscar melhorias para a condição de vida, para que todos tenham dias melhores pela frente.

## ACIM - Há quando tempo o senhor está acompanhando os trabalhos e participando diretamente do Codem?

**Fermenton** – Desde quando foi desencadeado o movimento "Repensando Maringá". Na época eu já integrava a diretoria da ACIM, onde o movimento nasceu através do Paulo Roberto (Pereira de Souza), Jefferson Nogaroli e Massao (Tsukada), na gestão do Hélio Costa Curta. Quando se formatou o Codem, per-

cebeu-se a necessidade de criação das câmaras técnicas e, entre elas, a de Atração de Investimentos, que tive o orgulho de coordenar. Hoje esta câmara está sob a responsabilidade do empresário Eduardo Daibert de Araújo.

## ACIM - Algum trabalho específico que o senhor possa destacar durante sua participação na Câmara de Atração de Investimentos?

**Fermenton** – Uma das maiores conquistas foi a formatação de um CD-Rom, que compactou todas as informações que tínhamos disponíveis em termos de programas de desenvolvimento, infraestrutura, indicadores econômicos e sociais do município. Uma obra importante, de fácil consulta.

## ACIM – Essa referência que o senhor já tem do Codem vai, certamente, facilitar sua gestão.

**Fermenton** – Sem dúvida. Para ter uma participação ativa num determinado processo, é preciso que a pessoa conheça todos os meandros da questão. Neste sentido, creio que a relação com o Codem ao longo destes anos foi muito proveitosa e vai nortear, agora, a atual gestão.

## ACIM - Como observador e participante do processo, o senhor acha que o roteiro cumprido pelo Codem até hoje foi acertado?

**Fermenton** – Em parte, sim. Mas poderia ter caminhado muito mais se a gestão anterior tivesse recebido os repasses de recursos previstos na lei que criou o Codem, ou seja, 2% do orçamento do Município. Na realidade, esses recursos foram repassados somente para a manutenção do corpo funcional do conselho. Então, a entidade criava mecanismos de desenvolvimento, mas ficava impedida de colocá-los em prática porque o município não encampava essas propostas. Hoje, acreditamos que o momento é diferente. Estamos percebendo muita

reciprocidade na atual administração municipal. Espero que essa boa vontade persista, porque de nada resolve falar em qualidade de vida se não tivermos um desenvolvimento econômico que alavanque a cidade, que dê sustentabilidade à nossa população.

### **ACIM - O que o senhor aponta como prioridade em sua gestão que se inicia?**

**Fermenton** – Há um longo caminho a trilhar. A Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo realiza, em setembro, o primeiro Censo Econômico de Maringá. O resultado deste censo vai nos mostrar o caminho, vai respaldar o Plano de Desenvolvimento Econômico que o Instituto de Desenvolvimento Regional (IDR) está estabelecendo para o município. Nunca tivemos essa base. Agora, será efetivamente possível identificar o que está dando certo, as demandas a serem atendidas e estabelecer um planejamento de ações consequentes. Lembro que nossa realidade, hoje, é totalmente diferente daquela que tivemos até agora. Cito como exemplo a internacionalização do Aeroporto, que certamente vai desencadear um processo de desenvolvimento muito grande, com repercussão não apenas regional. Representará um incentivo formidável na atração de novas empresas e investimentos, que estejam de acordo com o que queremos para o município.

**ACIM – A palavra de ordem, hoje, no Codem e no IDR, é alta tecnologia. Não estamos entrando com atraso nessa área, num contexto de globalização?**

**Fermenton** – Este atraso pode ser até positivo. Não nos esqueçamos de que existe muita desigualdade no mundo em termos de globalização. O desafio é minimizar essas diferenças, atenuar essas disparidades. Isso quer dizer que o caminho é optar por um programa de

desenvolvimento que combata a pobreza, a miséria, a desinformação. Fazendo isso você está minimizando, na mesma proporção o problema da violência, da segurança, da saúde. Esse aparente atraso, então, está sendo compensado. Basta verificar que temos 11 novos cursos na UEM e outros que estão sendo implantados pela iniciativa privada, já voltados para a realidade e o futuro, além do Centro Tecnológico de Maringá, que está se consolidando gradativamente. Tudo isso é criar mecanismos para formar mão-de-obra especializada, que seja capaz de contribuir para reverter o processo e gerar desenvolvimento econômico e social.

### **ACIM – Ao contrário da ACIM, que tem o Conselho da Mulher Empresária, o Codem parece não atrair tanto a presença feminina. Como explica isso?**

**Fermenton** – Eu também me penitencio sobre isso, mas aproveito para dar um “puxão de orelhas” nas entidades que indicam seus representantes ao conselho, convocando-as a darem espaço para a mulher. Na verdade temos algumas mulhe-

*“De nada resolve falar em qualidade de vida se não tivermos um desenvolvimento econômico que alavanque a cidade”*

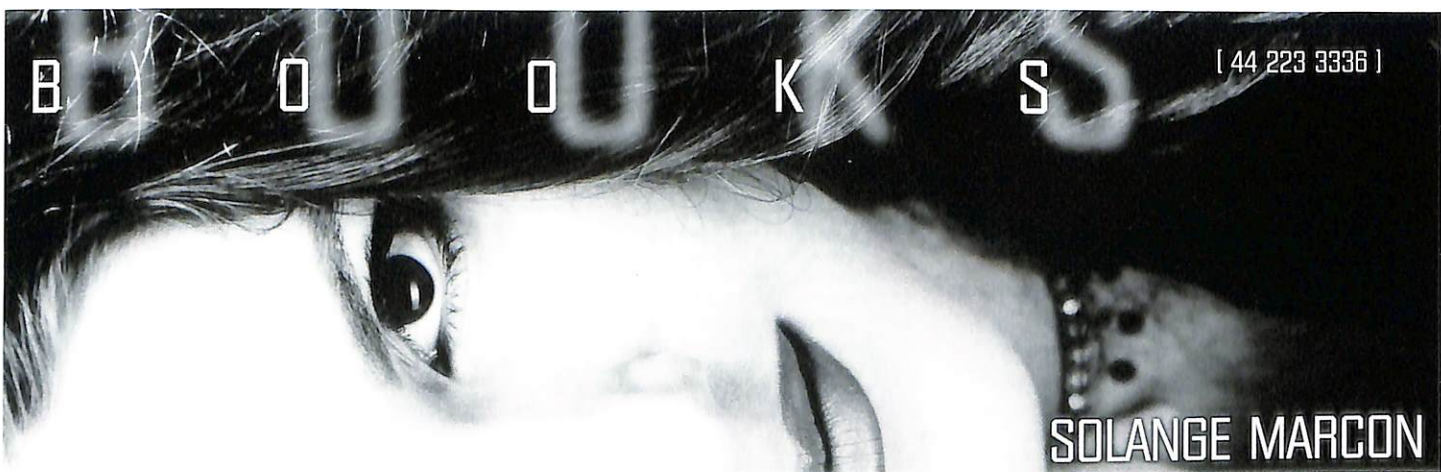
res no Codem, mas elas estão mais presentes nas câmaras técnicas e não na plenária. Mas reconhecemos a importância da participação feminina em todos os setores da sociedade e no processo de desenvolvimento de uma forma geral e estamos renovando nosso apelo às entidades representadas no Codem para que abram espaço às mulheres.

**ACIM – O cidadão comum, os empresários, nem todos conhecem a função, as atribuições do Codem? Isto acarreta problemas?**

**Fermenton** – Muitos. Até porque as pessoas confundem o Codem com uma instituição pública, de filantropia. Mas o Codem é um conselho, não tem personalidade jurídica. A lei que o reconheceu prevê, sim, o repasse, pelo município do valor equivalente a 2% do orçamento municipal, mas isto é para aplicação em projetos que visem o desenvolvimento regional. É um órgão que regimenta os diversos segmentos da sociedade para discutir os problemas e estabelecer metas de desenvolvimento. Está inteiramente voltado às coisas pertinentes ao município. O propósito do Codem, então, é debater e desenvolver idéias e projetos que serão encaminhados ao Poder Público municipal, a quem caberá viabilizar essas propostas extraídas de um consenso. Se estes projetos não forem utilizados ou implementados pela administração municipal, não é responsabilidade do Codem.

### **ACIM - Para encerrar, Fermenton por Fermenton. Como o senhor se define?**

**Fermenton** – Sempre procurei lutar pelo bem comum, pelo coletivo. Acho que se você vai bem, eu também vou. Não quero para você o que não desejo para mim. É assim que oriento minha vida, minha conduta pessoal, que me posiciono no meu trabalho, na minha empresa, no Codem, onde estiver. Numa visão macro, entendo que, na medida em que estiver viabilizando a minha cidade, automaticamente vou estar melhorando meus negócios. Essa preocupação com o presente, com o futuro de Maringá, do Paraná, vem de dentro, é intrínseca à minha personalidade. Quero um futuro melhor para meus filhos, para minha família e este sonho só poderá se concretizar num cenário de justiça social, de consciência ecológica, de desenvolvimento econômico auto-sustentado. ■



# ADMINISTRAÇÃO PARTICIPATIVA

O livro aborda a necessidade de uma transformação estrutural nas empresas brasileiras

O livro *Como transformar RH (de um centro de despesas) para um Centro de Lucro*, Editora Markon Books, de Idalberto Chiavenato, retrata uma necessidade de transformação que se faz urgente nas empresas brasileiras.

Ao abordarmos o assunto RH, não estamos fazendo menção ao departamento ou setor de Recursos Humanos, mas sim às pessoas que compõem o RH nos diversos departamentos de uma empresa. Nós, administradores, devemos entender que o nosso cliente/consumidor, antes de tudo, faz parte de RH em alguma empresa, e como tal deve sentir-se seguro, confiante na continuidade, na certeza de que estará empregado para poder comprar algo em um determinado prazo. O alto índice de inadimplência pelo qual as empresas estão passando é reflexo da insegurança, da instabilidade da permanência de RH nas empresas.

Quando um funcionário sente-se satisfeito, ele faz a propaganda da empresa, veste a camisa e literalmente não quer tirá-la, nem trocá-la. Tem orgulho de estampar no peito o símbolo da sua felicidade: o logotipo da empresa. Defende a organização como sendo a principal responsável pela sua vida e a de sua família. É assim que as empresas devem visualizar seus funcionários, como sendo parte integrante do seu sucesso e não como parte do seu fracasso diante da instabilidade econômica do País. Vejam o caso recente da Argentina, onde o índice de desemprego subiu assustadoramente. Será este o caminho mais curto para evitar a recessão?

A empresa somente conseguirá o comprometimento do RH se mudanças ocorrerem de fato. Não vislumbrando o capital financeiro como sendo seu principal e único recurso, mas encarando o capital humano como fonte de excelência.

Para que tal fenômeno se processe, a Administração de Recursos Humanos (ARH), agora sim, como departamento ou setor de Recursos Humanos, deve mudar. Alguns exemplos contidos no livro mostram como esta mudança pode



José Irineu indica um livro que fala de uma necessidade de transformação nas empresas

e deve ocorrer. Citarei o exemplo do laboratório farmacêutico Roche, sediado em São Paulo, que descentralizou as funções que eram de exclusividade da ARH, como contratação, demissão, alterações salariais, treinamento, entre outras, passando-as para a responsabilidade de seus diretores e gerentes. Para a ARH, fica a responsabilidade de acompanhar o resultado, elaborar políticas e diretrizes para a área e dar apoio e suporte aos diretores e gerentes nesses assuntos.

Portanto, a ARH passa de órgão executor para órgão consultor/assessor. Esta mudança não é fácil uma vez que a área ainda está impregnada por antigos paradigmas que funcionam como barreira para que tal mudança possa se processar. As mudanças são inevitáveis e devemos aceitá-las agindo proativamente. Melhor seria se pudéssemos antecipar algumas delas, mas para isto é preciso ter tempo para pensar, analisar, testar, implantar, acompanhar novos processos humanos.

Melhores resultados estarão ao alcance das empresas se todo o esforço estiver concentrado em trabalhar com a administração participativa. Por isso, convidamos os leitores a terem o livro referenciado nas suas bibliotecas particulares, pois é de leitura dinâmica e de aplicação prática, devendo ser lido do início ao fim.

## JOSÉ IRINEU DIAS

É bacharel em Análise de Sistemas e doutorando em Ciências Empresariais – UMSA/UNISUL. É professor de Administração de Sistemas de Informações, pelas Faculdades Maringá; e nas disciplinas Administração de Recursos Humanos; Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais; Organização, Sistemas e Métodos, pela FAFIMAN.

## O QUE ESTOU LENDO



Alessandro de Favari Beli

Administrador

MARKETING DE  
RELACIONAMENTO –  
ESTRATÉGIAS, TÉCNICAS E  
TECNOLOGIAS PARA  
CONQUISTAR CLIENTES E  
MANTÊ-LOS PARA SEMPRE

“O livro mostra como os profissionais de marketing podem criar novos valores no processo de vendas dentro da empresa. Não chega a ser uma obra de auto-ajuda, mas mostra várias maneiras de conquistar o cliente.”



Autor: Ian Gordon  
Editora: Futura



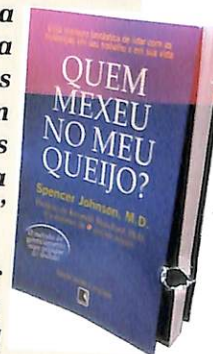
Miriam Veronezzi Gamassim

Assessora de Marketing

## QUEM MEXEU NO MEU QUEIJO?

“Este livro aborda uma parábola simples, na qual os personagens defrontam-se com mudanças inesperadas e tentam aprender a lidar com elas.”

Autor: Spencer Johnson  
Editora: Record



por Dirceu Herrero

**RESPONSABILIDADE**

O empresário Antonio Recco e a prefeitura deram um belo exemplo de parceria entre iniciativa privada e poder público. O empresário construiu uma creche que será administrada pela prefeitura. Serão ofertadas 80 vagas, para crianças de 0 a 6 anos, das quais 30 serão destinadas aos filhos de funcionários da Recco Confecções e o restante atenderá crianças do município. A prefeitura irá destinar quinze profissionais para trabalhar na creche, além de oferecer as refeições.

**PRAÇAS**

A Prefeitura, através do secretário municipal de Meio Ambiente, Marino Elígio Gonçalves, está discutindo com o Codem e a ACIM um projeto para revitalização da jardinagem dos logradouros públicos de Maringá.

**PREOCUPAÇÃO**

A secretaria de Meio Ambiente está preocupada com determinados tipo de árvores que atraem as pombas (que causam doenças graves) e com a impermeabilização do solo, cada dia maior.

**IDR**

Criado por iniciativa da ACIM em 1994, o Instituto para o Desenvolvimento Regional está preparando a II Mostra Tecnológica de Maringá. Projetos muito interessantes serão apresentados no evento. A mostra será realizada nos dias 26 e 27 de outubro. Vale a pena conferir.

**TECNOLOGIA**

O IDR vem trabalhando em silêncio. Catalogou inúmeros projetos e está assinando convênios para viabilizá-los. São projetos de médio e longo prazo que podem transformar Maringá num pólo de tecnologia.

**UNIMED**

Diretores da Unimed estiveram visitando a ACIM para reforçar a parceria entre as duas instituições. Além do excelente convênio médico direcionado aos associados, a cooperativa tem patrocinado os cursos e treinamentos da associação.

**ALMOÇO EMPRESARIAL**

Foi um sucesso a palestra do ex-presidente da Organização das Cooperativas do Paraná, Roberto Rodrigues. Ele conhece a maioria dos países do mundo e fez um relato sobre as mudanças que têm ocorrido no planeta.

**COMUNIDADES**

Segundo Rodrigues, os governos têm se preocupado demais com grandes questões financeiras, deixando de olhar para as necessidades dos indivíduos. Para ele, a solução para o desenvolvimento está nas próprias comunidades.

**CODEM**

As palavras de Roberto Rodrigues mostraram mais uma vez que Maringá está no caminho certo. A cidade é pródiga na discussão e proposta de soluções para o desenvolvimento sustentado, tendo como principal fórum o Codem.

**ELOGIOS**

Além do conteúdo, a capa da edição de julho da Revista ACIM também tem sido alvo de muitos elogios. Justiça seja feita: a criação é da WMM e as fotos de Heitor Marcon.

**LUGAR DE MULHER...**

"O lugar de mulher é no lar. O trabalho fora de casa masculiniza".

Calma, mulheres. A opinião acima é da Revista *Querida* e foi publicada em 1955. Imaginem quantas excelentes profissionais não teríamos perdidos se o mundo feminino tivesse seguido os conselhos da revista.

**"CARTAS PARA MARÍLIA"**

Peço licença para registrar meu agradecimento a todos que me apoiaram na aventura de lançar um livro. Fiquei emocionado e, em alguns momentos, comovido com tantas manifestações de carinho. Sei que é fruto da bondade que vai na alma dos amigos e espero que a leitura do livro possa ser útil e agradável.

**PEQUENA E CHATA**

Um homem encontrou Pablo Picasso dentro de um trem e perguntou porque ele não pintava as pessoas como elas são. Picasso questionou: "como assim?". O homem tirou da carteira a foto da esposa e mostrou ao pintor como exemplo. Picasso retrucou: "ela é tão pequena e tão chata assim?"

Notas e/ou comentários para coluna:  
fax 221-5007 - e-mail:  
imprensa@acim.com.br

# Kaiser

NOTA  
**10**

# Modernos conceitos em gestão humana

O Centro de Tecnologia em Gestão Humana (Cetegh) é uma das mais novas empresas implantadas em Maringá, atuando na área de assessoria psicológica organizacional. O trabalho é desenvolvido pelas psicólogas Luzia Brenzan Stamato e Evanise Hundsdorfer de Paula e atende uma crescente demanda de mercado que é a busca de aperfeiçoamento do contingente humano, gerencial e funcional da empresa.

“Nosso público é constituído por empresários que despertaram para a necessidade de aprimorar o potencial humano de sua empresa e que apostam num modelo moderno e diferenciado de liderança”, dizem as psicólogas

Isto é possível dentro de um trabalho dirigido, no qual utiliza-se técnicas e procedimentos específicos, respeitando a filosofia e a realidade de cada empresa. Segundo as psicólogas o desenvolvimento de um programa de gestão de pessoas consiste na preparação dos profissionais de diversas áreas para as novas exigências do mercado, que abrangem produtividade e desenvolvimento de pessoal com qualidade de vida no trabalho.

Os reflexos desta intervenção são traduzidos pelo maior comprometimento dos colaboradores na medida que estes se sentem mais estimulados num ambiente em que a comunicação e interação com os colegas são valorizadas. “A minimização dos agentes estressores dentro do ambiente de trabalho é outra conquista”, argumenta Luzia.

A atuação do Cetegh permite a elaboração de um balanço social da empresa, por meio de indicadores como a filosofia e a cultura organizacional e as relações intra e interpessoais e profissionais. Com base nesses dados as psicólogas conseguem ter uma visão ampla do perfil empresarial entre os vários segmentos da corporação.

Esses dados são importantes para definir as áreas de intervenção, considerando os pontos vulneráveis e valorização de potenciais. Toda a análise



Luzia e Evanise atuam na área de gestão humana

feita é discutida com a diretoria da empresa. “Dessa conversa é elaborado o plano de ação na busca de soluções”, explica Evanise.

## DIFERENTES ATUAÇÕES

O Cetegh trabalha com dois programas gerenciais: individual e em grupo. O primeiro consiste no aconselhamento gerencial (*Counseling*), no qual trabalham-se os aspectos individuais que interferem diretamente na liderança de equipes. O trabalho em grupo (*Management*) é realizado em laboratório vivencial para o aperfeiçoamento de habilidades e competências.

A empresa também possui programas de aperfeiçoamento profissional (*Workshop*), com pequenos grupos, visando o autoconhecimento dos participantes. O trabalho contempla o desenvolvimento de habilidades de comunicação, de relacionamento intra e interpessoal, competência emocional, criatividade, percepção das potencialidades e habilidades bem como desenvolvimento de equipes.

O Cetegh também fornece acompanhamento e desenvolvimento de projetos relativos ao trabalho e programas de desenvolvimento pessoal e compreensão subjetiva (aconselhamento e psicoterapia breve), voltada para as relações do trabalho.

O foco do programa é no ser humano e nas questões interpessoais que afetam as relações dentro da empresa. Os recursos estão dentro de cada um e englobam todos os aspectos ligados à personalidade: atitudes, comportamentos, competência emocional, entre outros. A busca é pelo fortalecimento do potencial de cada indivíduo, orientando-o para lidar com mudanças, resistências e expectativas. O colaborador não é o único beneficiado. “Na análise geral percebe-se uma melhoria do atendimento e da produtividade da empresa”, frisam as psicólogas. ■

## DIFERENÇA COMPROVADA

Percebendo a necessidade de melhoria no atendimento e no comportamento profissional dos seus colaboradores, a Teto Imóveis contratou os serviços do Cetegh que, durante quatro meses, desenvolveu um projeto de assessoria psicológica organizacional dentro da empresa. O trabalho foi realizado individual e coletivamente e contou com a participação de todos os colaboradores.

Segundo Miguel Romeiro (foto), proprietário da imobiliária, houve sensível diferença entre o “antes e o agora”. Ele disse que o resultado foi excelente e as diferenças sentidas até entre os clientes. “Valeu a pena o investimento”, pontuou o empresário.



## INTERATIVIDADE

Paulo Henrique Rorato (foto), gerente da Gold Line Indústria e Comércio de Móveis e Estofados, contratou o Cetegh com um objetivo claro: buscar maior interação entre os funcionários. “Nas empresas com grande número de funcionários, como a nossa, às vezes torna-se complicado fazer com que as pessoas entrem para o local de trabalho, com os mesmos objetivos. Os problemas pessoais e preocupações acabam interferindo e refletindo na produtividade e qualidade do trabalho”, disse. Segundo o gerente, foi neste contexto que entrou o projeto do Cetegh, cujos resultados já podem ser medidos positivamente, tanto no perfil psicológico dos funcionários quanto na produção da empresa.



# AMERICAN CAPS

## O SUCESSO SOBE À CABEÇA

**BONÉS • CHAPÉUS • CAMISETAS**

Confeccionados em brim de altíssima qualidade e tecidos da moda, personalizados com os mais modernos sistemas de bordados, fabricados totalmente em nossa indústria, desde o design até o acabamento.



ATENDEMOS LOJISTAS DE TODO O PAÍS  
BEM COMO A ÁREA PROMOCIONAL  
PARA EMPRESAS.

Rua Néo Alves Martins, 2125 - Centro  
CEP 87.013-060 - Tel.: 0\*\*(44) 269-7069  
e-mail: hoyas@americancaps.com.br

**MARINGÁ - PR**



# SOMBRA E ÁGUA FRESCA

## Planos de previdência privada atraem cada vez mais pessoas

**O**s planos privados de aposentadoria crescem no Brasil numa espantosa velocidade de 40% ao ano e estão mudando o comportamento do brasileiro, que agora começa a ter uma expectativa real de garantir qualidade de vida na terceira idade. Cerca de 3,7 milhões de pessoas já aderiram ao um dos planos disponíveis no mercado. Segundo dados da Associação Nacional de Previdência Privada, esse número representa apenas 9,5% da população economicamente ativa, apontando um potencial de crescimento ainda maior.

Quando se tenta explicar as razões para esta expansão, inevitavelmente esbarra-se no descrédito que a previdência oficial acumula. Hoje, o valor máximo pago pelo sistema público é de 1.430 reais por mês, cerca de 8 salários mínimos. E a tendência, segundo os especialistas do setor, é que o benefício continue despencando até um patamar de dois ou três salários mínimos.

### MODELO ANTIGO

A principal razão da falência anunciada é que o sistema público de previdência espelha-se num modelo criado no século 19, baseado numa relação direta entre os que trabalham e os que se aposentam. Funciona mais ou menos assim: uma parcela dos ganhos dos trabalhadores que estão na ativa é recolhida pelo governo e repassada diretamente para os aposentados. Até meados do século 20 a fórmula parecia perfeita e havia um ponto de equilíbrio sustentando esta relação.

Para se ter uma idéia, quando a previdência social foi implantada no Brasil, na década de 40, pelo presidente Getúlio Vargas, quinze trabalhadores contribuíam para a manutenção de um aposentado. Na década de 90 a relação era de 2,3 por 1 e hoje o setor atua numa proporção de 1,28 por 1. O mínimo necessário, dizem os especialistas, é de quatro trabalhadores da ativa contribuindo para uma aposentadoria.

A crise é exclusiva do Brasil? Não.

Diferentes países, inclusive os mais ricos, vivem a mesma problemática. As causas são basicamente duas: a desaceleração no crescimento populacional o que significa um número menor de pessoas entrando no mercado de trabalho; e o aumento da expectativa de vida do indivíduo. Em 1940 ela era de 43 anos. Hoje, praticamente chega aos 70 anos e nas próximas duas décadas atingirá os 75 anos. Resultado: da distribuição do dinheiro que entra no caixa da previdência, sobra cada vez menos para atender os aposentados.

Medidas paliativas buscam amenizar o problema, mas sabe-se que não irão resolvê-lo. Aumentar a idade mínima da aposentadoria e do volume de contribuição de quem está na ativa, cobrir os rombos com o dinheiro de impostos, a exemplo da CPMF, nada disso parece fazer frente a um número de aposentados que só tende a crescer.

Basta tomar como base os números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Eles apontam que o

percentual da população com 60 anos de idade vem crescendo a cada década. Em 1950, era apenas de 4,2%. Em 1990 chegou a 7,3%. Hoje bate na casa de 9,1% e as projeções para 2020 indicam que esses índices chegarão a 12%.

## MUDANÇAS CONCEITUAIS

Em vez de esperar que a contribuição de uma geração mais jovem garanta o sustento de gerações mais velhas, o modelo de previdência privada propõe que cada um faça o seu fundo de aposentadoria, por meio de contribuições mensais fixas ou depósitos maiores quando tiver disponibilidade. Além disso, como a contribuição previdenciária é obrigatória para quem trabalha com carteira assinada, há quem lance mão da previdência privada como complemento de renda, por ocasião da aposentadoria. É o caso da fisioterapeuta Terezinha de Jesus Bonilha, 37 anos, que contribui com 150 reais todo mês, que vão lhe garantir uma renda vitalícia de mil reais, no mínimo. “Se quiser, posso aumentar a contribuição e ter direito a uma renda maior”, diz.

O mercado é atrativo e estão na disputa, hoje no Brasil, 73 empresas. Lidera o ranking a Bradesco Previdência e Seguros, que contabiliza mais de 1 milhão de planos vendidos, segundo informou o superintendente de área Edvancir José Fernandes. Logo atrás estão as companhias ligadas ao Banco do Brasil, ao Unibanco, ao Itaú e ao HSBC. Fora do mercado dos bancos existem as seguradoras. A AGF (fusão de duas tradicionais seguradoras européias) e a Sul América Previdência Privada estão em franca expansão.

Fernandes destacou que 54% dos investidores têm entre 30 e 40 anos, sinal de que a população começa a pensar em aposentadoria cada vez mais cedo, o que é uma vantagem. “Quanto antes o indivíduo adere à previdência, maior será o ganho na hora de se aposentar”, lembra. Um exemplo prático: uma pessoa que inicie um plano a partir dos 30 anos, investindo 500 reais por mês, ao chegar aos 60 anos irá receber aproximadamente uma renda mensal de 7 mil reais. Com o mesmo investimento mensal, quem inicia o plano aos 50 anos, receberá uma renda de 562 reais.



**Terezinha de Jesus Bonilha: 150 reais por mês e uma renda vitalícia de 1.000 reais**

Ao analisar o bom desempenho do setor, o superintendente diz que vários fatores estão contribuindo para isso. O principal é a estabilidade econômica e o controle inflacionário trazidos pelo Plano Real. “Com a inflação era difícil fazer cálculos exatos a curto prazo, que dirá por 20 ou 30 anos”, explica.

## PASSADO DUVIDOSO

Aliás, abre-se aqui um capítulo à parte na história da previdência privada no Brasil. Muitos devem lembrar-se dos montepios e caixas de pecúlio, das décadas de 70 e 80, que transformaram em “pó” o dinheiro de muitos investidores porque os contratos não previam correção monetária. Com a inflação galopante da época o que sobrou foi uma ninharia na hora de resgatar os fun-

dos. Em certos casos, para piorar, a má administração e os sucessivos golpes contribuíram para aumentar os prejuízos. Por causa desse precedente desastroso, durante anos a previdência privada foi encarada como uma instituição sem credibilidade.

“Os investidores hoje estão livres desse risco”, explica José Aparecido Silva, consultor de previdência da Sul América. É que o governo criou mecanismos que garantem a saúde do sistema. “A lei prevê correção monetária, por meio de índices reconhecidos oficialmente”, diz ele. “Além disso existe um órgão regulador e fiscalizador de

todas as empresas que atuam no setor: a Susep, Superintendência de Seguros Privados, que está ligada ao Ministério da Fazenda.

Silva explica que entre as exigências da Susep, as instituições devem manter uma reserva técnica, formada por parte do patrimônio das empresas, para garantir o pagamento dos benefícios prometidos. E todas as companhias são obrigadas a prestar informações regulares sobre o desempenho financeiro e serviços prestados.

Outra garantia de segurança, prevista em lei, é que o cliente tem autonomia para transferir seu dinheiro acumulado de uma empresa para outra, sem prejuízo ao seu patrimônio. É o que se chama portabilidade do plano, que lhe garante acesso integral aos re-

## DEDUÇÃO EM IMPOSTO DE RENDA

	SEM PLANO	COM PLANO
(+) Renda anual	120.000,00	120.000,00
(-) Contribuição à Previdência Social (INSS)	1.657,08	1.657,08
(-) 3 Dependentes (R\$ 1.080,00)	3.240,00	3.240,00
(=) Base de Cálculo 1	115.102,92	115.102,92
(-) Contribuição ao Prev Fácil Bradesco	-	12.000,00
(=) Base de Cálculo 2	115.102,92	103.102,92
Alíquota	27,5 %	27,5%
Resultado	31.653,30	28.353,30
Parcela a deduzir	4.320,00	4.320,00
Imposto a pagar	27.333,30	24.033,30

O contribuinte com o PGBL pagará R\$ 3.300,00 a menos em seu Imposto de Renda

cursos e direito ao resgate. João Max Preis, 38 anos, empresário no ramo de transportes e logística de exportação, optou pela troca de seguradora. Depois de alguns anos investindo numa instituição ligada a um banco público, ele preferiu transferir seu dinheiro para outra, desta vez do setor privado. "Foi mais por precaução. As notícias de grandes desvios do dinheiro público assustam e para um investimento de longo prazo, achei mais confiável apostar numa sólida instituição privada", justifica. E intera: "mudei de banco, mas não desisti do sistema".



Edvancir José Fernandes (à esquerda) e Vinícius Claro de Oliveira: da Bradesco Previdência, líder no ranking

O titular do plano ainda pode fazer uso da portabilidade e transferir os recursos para outra seguradora, se considerar os rendimentos oferecidos pela primeira insuficientes. Para acompanhar o desempenho da instituição basta consultar as colunas financeiras dos principais jornais.

#### VANTAGENS NÃO FALTAM

Transparência e credibilidade não explicam sozinhas o *boom* do sistema, que apresenta qualidades que outros investimentos não oferecem. A flexibilidade configura como um das maiores atrativos e este item acumulou, a partir de 1998, o que se pode chamar de vantagens extras. Até então, os planos previam uma rentabilidade fixa no futuro, com base na correção de um índice como o IGP -M. Em 1998 o governo autorizou a comercialização de um novo produto financeiro, cujo modelo vem dos Estados Unidos, onde usufrui de grande aceitação. Trata-se do Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), a grande vedete dos planos hoje e que atua no mercado com amplas vantagens.

Uma delas é a expectativa de ganhos maiores, já que contempla diferentes tipos de investimento dentro das possibilidades do mercado financeiro. "O PGBL possibilita que o cliente escolha a composição de fundo que mais se adapta às suas necessidades", anuncia Vinícius Claro de Oliveira, supervisor de produção da Bradesco Previdência, em Maringá.

Por exemplo, pode-se fazer a aplicação de 100% dos recursos em um fundo de renda fixa, ou concentrar uma parcela maior das aplicações em ativos de ren-

da variável. Entre esses dois pólos, ainda é possível trabalhar com diferentes composições do fundo, dividindo os recursos entre renda fixa e variável.

#### PERFIL CONSERVADOR

Oliveira revela que grande parte da sua carteira de clientes é composta por investidores do tipo conservador: 70% dos aplicadores optam pelos fundos de

renda fixa. João Max Preis está entre a minoria. O empresário conta que seu plano prevê aplicação de uma boa parte dos recursos na bolsa de valores e apenas uma pequena fatia em renda fixa, contando que o prazo maior de aplicação permite minimizar os efeitos das oscilações de rentabilidade e, ao mesmo tempo, potencializar o retorno do investimento.

## COMPARE OS RENDIMENTOS

Na tabela abaixo você tem um comparativo entre o rendimento de uma aplicação tipo poupança, cujo retorno gira em torno de 6% ao ano, e de uma aplicação em previdência privada, considerando-se um rendimento anual em torno de 10% ao ano (um índice bastante próximo da realidade). Para este exemplo foram consideradas aplicações mínimas de 500 reais por mês.

IDADE	TEMPO DE ACUMULAÇÃO	TOTAL DE DEPÓSITOS (EM REAIS)	RESERVA ACUMULADA COM	
			6%	10%
41	1	6.000,00	6.007,47	6.130,66
42	2	12.000,00	12.375,38	12.874,39
43	3	18.000,00	19.125,37	20.292,49
44	4	24.000,00	26.280,36	28.452,40
45	5	30.000,00	33.864,65	37.428,30
46	6	36.000,00	41.903,99	47.301,79
47	7	42.000,00	50.425,70	58.162,62
48	8	48.000,00	59.458,71	70.109,55
49	9	54.000,00	69.033,69	83.251,16
50	10	60.000,00	79.183,18	97.706,94
51	11	66.000,00	89.941,64	113.608,29
52	12	72.000,00	101.345,60	131.099,78
53	13	78.000,00	113.433,81	150.340,42
54	14	84.000,00	126.247,30	171.505,13
55	15	90.000,00	139.829,61	194.786,39
56	16	96.000,00	154.226,85	220.395,59
57	17	102.000,00	169.487,93	248.565,81
58	18	108.000,00	185.664,67	279.553,05
59	19	114.000,00	202.812,01	313.639,02
60	20	120.000,00	220.988,20	351.133,58

O valor inicial de contribuição varia de acordo com as instituições. Luiz Carlos Depiere, gerente regional do Sicredi Metropolitano, informa que a instituição trabalha com valores mínimos de 50 reais por plano. Na Bradesco Previdência a aplicação mínima gira em torno de 150 reais. Mas seja qual for o valor investido, sempre há a possibilidade de aumentar os aportes financeiros a qualquer instante, de acordo com disponibilidade financeira do momento. Nem que sejam contribuições eventuais.

Ao aderir ao plano a pessoa define com que idade pretende começar a receber o dinheiro investido. Ou seja, que idade quer se aposentar. Quando atingir este patamar ela pode escolher entre receber todo valor aplicado de uma só vez ou receber uma renda mensal vitalícia. Ao final do período a renda é calculada pelo valor da reserva.

Caso o contribuinte morra durante a fase de acumulação de capital, todo o dinheiro investido será repassado aos herdeiros indicados no plano. Vale destacar que o fundo de previdência privada não entra em inventário. O titular nomeia seus beneficiários.

Além disso, o valor acumulado pode ser sacado a qualquer momento, respeitando-se apenas um prazo mínimo de aplicação, variável de acordo com a instituição. Mas vale lembrar que o plano foi concebido como investimento de longo prazo e não deve ser opção de quem pensa em sacar o dinheiro diante da primeira emergência ou oscilação econômica, pois a rentabilidade está diretamente ligada ao tempo de aplicação (veja tabela na página ao lado).

Os planos de previdência privada, tanto o PGBL, quanto os planos mais antigos, apresentam vantagens tributárias. Desde



**José Aparecido Silva, consultor da Sul América: "O governo criou mecanismos que garantem a saúde do sistema"**



**Luiz Carlos Depiere, gerente regional do Sicredi Metropolitano: contribuições de até 50 reais mensais**

1996, o governo passou a aceitar que fossem descontados do imposto de renda os valores aplicados em aposentadoria, num limite máximo de 12% sobre a renda bruta anual. Tomando como exemplo uma pessoa que receba 120 mil reais por ano e aplique mil reais por mês num plano, o gasto com imposto será de 24 mil reais. Quem não aplica em previdência privada pagará 27,3 mil (confira os dados na tabela da página 13). No caso de empresas que adotam esses planos para seus funcionários, elas estão legalmente autorizadas a lançar

os aportes como despesa em seu IR, até o limite de 20% da folha salarial.

O mercado de previdência privada é vasto e oferece muitas opções ao investidor. Mas uma regra é básica na hora de optar pelo plano: escolher uma instituição de credibilidade. É preciso ter a garantia de que seu dinheiro será administrado por empresas sólidas e por profissionais que realmente conheçam o mercado de capitais e busquem os melhores rendimentos. No mais é esperar pela boa vida que os anos de aposentaria lhe trarão. ■

## CONSÓRCIO NACIONAL

Disponibilizamos créditos para: Astra • Vectra • Blazer • Pick Up Corsa • S10 Cabine Simples • S10 Cabine Dupla

<b>ZAFIRA 2.0 8V</b>		<b>CORSA WIND</b>	
CRÉDITO R\$ 35.449,00		CRÉDITO R\$ 16.287,00	
PESSOA JURÍDICA	PESSOA FÍSICA	PESSOA JURÍDICA	PESSOA FÍSICA
R\$ 808,24	R\$ 837,90	R\$ 314,88	R\$ 328,75
<b>ZAFIRA 2.0 16V</b>		<b>CELTA</b>	
CRÉDITO R\$ 41.572,00		CRÉDITO R\$ 14.226,00	
PESSOA JURÍDICA	PESSOA FÍSICA	PESSOA JURÍDICA	PESSOA FÍSICA
R\$ 947,84	R\$ 982,63	R\$ 277,41	R\$ 289,62

CONSÓRCIO ECONÔMICO

Veículos Usados  
 Crédito R\$ 9.772,00

PESSOA JURÍDICA  
 R\$ 188,93

PESSOA FÍSICA  
 R\$ 197,25

ZACARIAS

A casa do seu Chevrolet

Av. Tuiuti, 445  
(44) 261-3061  
Maringá - Paraná

# JORNALISTA EM NOITE DE AUTÓGRAFOS

O jornalista Dirceu Herrero Gomes lançou, no dia 6 de agosto, o livro "Cartas para Marília". Os textos começaram a ser escritos pouco antes do nascimento de Marília, filha do autor com a jornalista Regina Daefiol, e narram detalhes do dia-a-dia do relacionamento entre pai e filha.

A noite de autógrafos foi realizada na Mega Store Bom Livro tendo atraído cerca de 250 pessoas. Foi o maior evento do gênero já realizado, com um artista local. Os números surpreenderam até o proprietário da livraria, o empresário Massao Tsukada, que tem tradição em lançar livros de escritores maringaenses. Segundo ele, "é uma prova da qualidade da obra". Satisfeito, o autor credita a boa venda ao tema. "Muitas pessoas se identificaram com o conteúdo do livro e relataram fatos semelhantes aos narrados na obra", explica.

Segundo Gomes, a maior qualidade do livro é ter sido

escrito "com simplicidade sobre assuntos cotidianos". Ele diz que às vezes as pessoas tentam "reinventar a roda", quando a solução está bem diante do nariz. "Quem tem filhos e convive com eles aprende a dar valor às coisas mais simples. Este é o segredo para se viver bem em dias tão tumultuados como os de hoje", opina.

O autor acredita que o sucesso na noite do lançamento se deve muito ao apoio dado pela mídia. "Fiquei surpreso e feliz ao mesmo tempo ao autografar livros para pessoas que eu nem conhecia. Isto mostra a força dos veículos de comunicação e pode ser um bom si-

nal para o futuro da obra".

Mas a noite de autógrafos também registrou nomes conhecidos da sociedade maringaense, como o do prefeito José Cláudio Pereira Neto, de alguns secretários municipais, vereadores, diretores e conselheiros da ACIM, do Codem, do Sivamar, da Sociedade Médica, da OAB, entre outros.



... e sua musa inspiradora



Ali Wardani, presidente do Sivamar e agora diretor de Comércio da ACIM, fez questão de parabenizar o autor



A diretoria da ACIM compareceu em massa, a exemplo do Luis Fernando Ferraz, que além de diretor da associação é presidente do Sindvest



O vereador Edmar Arruda marcou presença no evento



Clarice Saita (TV Cultura), o secretário de Saúde Paulo Roberto Donadio e o empresário Alvaro Gilmar Estevan de Araújo, fazem fila para o autógrafa



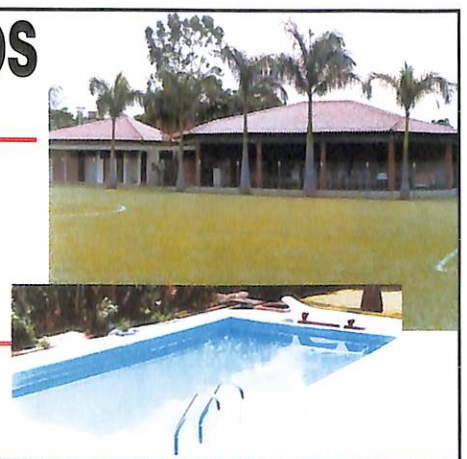
## RECANTO DOS MOSQUETEIROS CHÁCARA

Campo Suíço, Vestiários, Piscina,  
Salão de festas, Churrasqueira,  
Mesas de Jogos.

Dentro do perímetro urbano, no asfalto...

**ALUGA-SE PARA FESTAS E EVENTOS.**

**Tel.: 0\*\* (44) 226-2195 / 9972-8779**



# SHOW DE PRÊMIOS



Sorteios  
**toda**  
semana.

**O DIÁRIO**  
DO NORTE  
DO  
PARANÁ  
UM JORNAL A SERVIÇO DA CIDADANIA

# SHOW DE PREMIOS



# É SHOW: este Gol Special OKM pode ser seu.

O DIÁRIO é show de notícias, show de lazer,  
show de cultura, show de esportes, show de anúncios.  
E também é SHOW DE PRÊMIOS.

Assine e anuncie em O DIÁRIO. A cada 25 reais quitados você  
concorre a excelentes prêmios até junho de 2002:  
um automóvel Gol Special 0 KM, um barco e centenas de prêmios -  
são 5 todas as semanas!

É show: quem quer um jornal completo, assina e anuncia em O DIÁRIO.

<http://www.odiario-maringa.com.br>

Comercial: 221-6055

Assinaturas e Classificados: 221-6000



# SHOW DE PRÊMIOS

# Eles já ganharam. Você pode ser o próximo!



**Ruberval Bonfanti**  
Espresedor de Frutas Faet



**Isabel Cristina Anastácia**  
Liquidificador Mallory Tornado



**Adilson Vicente Chicati**  
Bicicleta



**Metrópolis Emp. Imob. Ltda.**  
Secador de Cabelo Faet Compact



**Ricardo Takehiro Arita**  
Cafeteira Mallory



**Agropecuária Fertilceres Ltda.**  
Batedeira Britânia Pérola



**José Gonzales da Silva**  
(esposa recebeu)  
Sanduicheira Britânia Tosta Pani



**Antonio Carlos Carneiro**  
Bicicleta



**Mário Tadashi Ofushi / Marialva**  
Conjunto de Jantar Oxford



**Renault do Brasil**  
(Gerente Nortpar recebeu)  
Tapete J. Serrano



**Wilson Shiguelo Sugihara / Colorado**  
Batedeira Britânia Pérola



**Waldomiro Lanzoni / S. Jorge do Ivaí**  
(esposa recebeu)  
Espresedor de Frutas Faet



**Luís Carlos Aristo**  
Bicicleta



**Lojas de Tecidos Bandeirantes**  
(gerente recebeu)  
Liquidificador Mallory Tornado



**Eurico da Silva** (irmã recebeu)  
Conjunto de Panelas Globo



**Antonio Grassano Jr.**  
Sanduicheira Tosta Pani



**Ronaldo Gomes**  
Espresedor de Frutas Faet



**Waldemar de Moura**  
Cafeteira Mallory



**Marta Batata**  
Secador de Cabelo Faet



**Wanessa Cristina**  
Bicicleta



**Zelinda Cipriano Simão**  
Sanduicheira Britânia Tosta Pani



**Maria Isabel Zacarelli**  
Tapete J. Serrano



**Valdir Donizete / Floresta**  
Espresedor de Frutas Faet



**Zenita Marciano da Costa / Cruz. do Sul**  
Liquidificador Mallory Tornado

# NUTRIÇÃO E GESTAÇÃO

A importância do acompanhamento nutricional durante a gravidez e período de amamentação

**D**urante a gravidez os cuidados devem ser dobrados, pois a mulher grávida tem necessidades nutricionais específicas. Imediatamente após a fertilização, o corpo materno começa um reajuste para providenciar o meio-ambiente necessário para dar suporte à vida e ao crescimento normal do feto. Todas as necessidades nutricionais são aumentadas, proporcionalmente, para suprir a demanda adicional da mãe e do feto em crescimento.

Preocupadas com a orientação e com os cuidados durante a gravidez, um grupo de alunas do primeiro ano de Nutrição do Cesumar, desenvolveu um trabalho, que poderá se transformar em um projeto de extensão. São elas Marli Reginato, Priscila Carvalho, Camila Marques, Rosiclei Ribeiro, Rosana Colombo, Ana Carolina Vitorino e Rejaine Giraldelelli.

“O grupo desenvolveu algumas pesquisas sobre os cuidados que a gestante deve ter com a alimentação neste período e o quanto é importante um acompanhamento nutricional. A intenção é poder atender essas gestantes, a partir do ano que vem, na clínica da faculdade”, explicou Rosana Chiu-chetta, coordenadora do curso.

Vale lembrar que a alimentação da mãe durante a gravidez afeta a condição de sua criança ao nascer e durante as primeiras semanas de vida. Quanto mais rica e variada forem as

refeições, melhor para a saúde do bebê. Contudo, alimentar-se bem não significa comer muito.

Segundo a pesquisa realizada pelas alunas, crianças com baixo peso ao nascer, prematuras e com problemas congênitos e mentais são mais frequentes quando as mães tiveram uma alimentação inadequada antes e durante a gravidez.

Manter uma alimentação balanceada também é fundamental para o bom funcionamento do sistema imunológico da mãe. A influência da alimentação também está relacionada com o trabalho de parto, sendo que a boa nutrição pode evitar certas complicações no pós-parto, além de favorecer a lactação.

Em geral, durante a gravidez, as necessidades nutricionais da mulher aumentam cerca de 10%. Isto acontece não apenas porque a mulher tem que garantir o crescimento de seu filho, mas também porque muitas alterações, fisiológicas e metabólicas, ocorrem em seu corpo, tais como o desenvolvimento de tecidos novos, aumento do volume sanguíneo, reajustamentos esqueléticos e preparações para a amamentação.

As alterações significativas do bebê ocorrem em uma fase ainda inicial da gravidez e o ambiente em que ele desenvolve e cresce é influenciado também pelo estado nutricional da mãe antes do período gestacional. Deve-se ter a orientação de um nutricionista

para a preparação dietética da gravidez na qual inclui a estabilização do peso.

Juntamente com os requisitos calóricos e protéicos aumentados durante a gravidez, existem maiores necessidades de vitaminas e sais minerais. Nutrientes como o cálcio, magnésio, zinco, ferro, e as vitaminas A, D, E, B1, B2, B6, B12, niacina e, principalmente, ácido fólico, merecem maior atenção.

A carência desses nutrientes na alimentação da gestante pode causar anemia e baixa resistência imunológica, agravando a saúde da mãe e comprometendo o desenvolvimento do seu bebê.

No primeiro trimestre da gestação, a mulher poderá apresentar náuseas pela manhã, fato que dificulta a alimentação. Neste caso, os nutricionistas recomendam que se dê preferência a alimentos sólidos, como torradas, biscoitos, etc.

No segundo trimestre ocorre a adaptação do organismo a gestação, estabelecendo-se um novo equilíbrio hormonal. O apetite da gestante aumenta, então, é necessário controlar o ganho de peso para evitar a obesidade.

No terceiro trimestre o organismo materno fornece todos os nutrientes necessários para o desenvolvimento do bebê, o qual triplica o seu peso nas 12 últimas semanas da gravidez. ■

## Ramelk®

C O S M É T I C O S

- Gel com algas e lipossomas
- Complexo facial
- Creme elastyn-col para seios
- Loção elastyn-col para o corpo
- Sabonete líquido
- Perfumes

**TELEVENDAS:**

**0800-643.0910**

## Mais tempo e vida para você

- Eleser 50
- Creme abrasivo
- Hidratante ceramidas
- Tônico facial
- Seriu's hidratante masculino
- Shampoo (aveia e algas)

- Creme para mãos pêssego
- Creme anti-acne
- Creme clareador de pele
- Creme anti-celulite
- Bronzeadores
- Kit para limpeza de pele

**MARINGÁ - Av. Paraná, 1540 - Sala 02 - Tel.: (44) 225-7849**  
**BAURU-SP - Tel.: (14) 234-8922 / PRESIDENTE PRUDENTE-SP - Tel.: (18) 232-1139**  
<http://www.ramelk.com.br>

# ALEGRIA A TODA PROVA

ACIM organiza colônia de férias. O projeto, na sua primeira edição foi um sucesso

Quarenta crianças, com idades entre 6 e 12 anos, participaram do projeto "Férias é ACIM", uma colônia de férias organizada pelo departamento de eventos da associação, realizada entre 18 e 21 de julho.

As crianças e a equipe de recreação se reuniram na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), local onde realizaram-se praticamente todas as atividades. A garotada participou de oficinas de pintura e modelagem, de atividades esportivas e de brincadeiras dirigidas. Também assistiu a uma demonstração dos cachorros adestrados do Canil Free Dog, o que encantou os "baixinhos". Os organizadores sortearam camisetas e brinquedos entre os participantes. Eduardo Tortajada Fábri de Oliveira, 9 anos, "faturou" uma bicicleta. "Adorei o brinde e a colônia", disse com um grande sorriso estampado no rosto.

## PASSEIO NO CAMPO

Na programação foi incluída um dia de visita à fazenda Ouro Verde, um dos pontos altos do evento. Passeios a cavalo, caminhadas dentro da mata e uma deliciosa gincana (com direito à torta na cara), fizeram a alegria da criançada. Os gêmeos Henrique e Marcelo Camarão Trevisan, 10 anos, disseram que se divertiram muito e adoraram tudo, principalmente as atividades na fazenda Ouro Verde.

Para este evento a ACIM contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Maringá e patrocínio das seguintes empresas: Chinatown, Mc Donald's, Buffet Bom Paladar, Sicredi Metropolitano, Transacácia, Farmácia União, Mega Bike, Coca-Cola, Mirex, AABB, Atelier de Redação, Itamaraty, Ri Happy, Fazenda Ouro Verde, Papelaria Mandacaru, Água Macerati, Free Dog, Joy, Galeria dos Esportes e Supermercados Condor. ■



Toda "galera" reunida na sede da AABB



A equipe de recreadores



Eduardo faturou a bicicleta que foi entregue por Gustavo Campos Canteri, um dos organizadores do evento



As crianças fazem pose ao lado do cachorro treinado do Free Dog

Três instantâneos da colônia



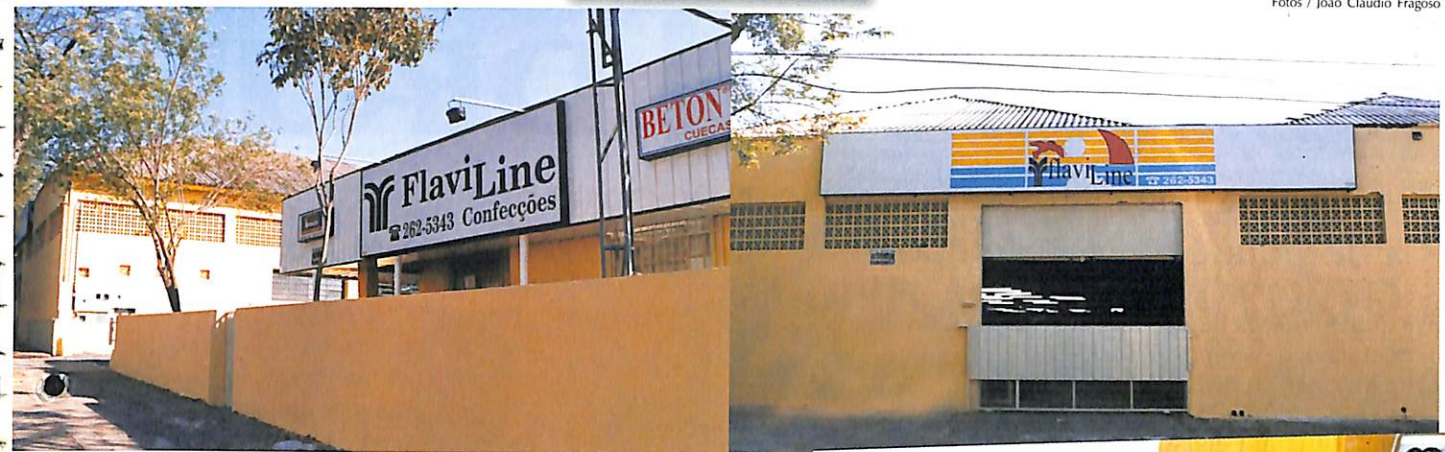
# ANUNCIE.

A LISTA DOS ASSINANTES ESCOLHIDA PELA BRASIL TELECOM.

# 0800 26 51 56



TeleListas  
www.telelistas.net



# FLAVILINE

*Apostando alto no mercado de confecções*

Com muita dedicação e dinamismo, o casal Sônia e Flávio Tavares vem desempenhando um trabalho de grande destaque no setor de confecções de Maringá. A Flaviline, nome dado em homenagem às filhas do casal, Flaviane e Aline, vem expandindo sua produção e já conquistou o mercado internacional.

Desde 1987, a empresa busca o aprimoramento constante, produzindo atualmente, mais de 400 mil peças por mês. No início, a Flaviline contava com apenas 10 funcionários. Hoje, já oferece mais de 200 empregos diretos e indiretos, atuando no mercado nacional e também exportando para diversos países.

A produção, em ritmo acelerado, visa atender aos fiéis clientes, que a cada dia se mostram mais satisfeitos com a qualidade de atendimento e dos produtos oferecidos pela Flaviline Confeccões.

Em 1992, a empresa ampliou a sua produção trazendo as Cuecas BETON, uma parceria com Landualdo Santana e seus irmãos, fabricando na época 20 mil peças/mês com 26 funcionários. Em 1995, foi criada uma nova marca para as cuecas – Bráulio – aproveitando a polêmica da época, havendo um significativo aumento na produção.

## CRESCIMENTO

Em fase de expansão e com novas instalações

de 3 mil metros quadrados, que oferecem mais espaço e processos modernos de produção, a Flaviline criou duas novas marcas: a DAROS para cuecas e AINOS na confecção de moda feminina, bermudas e agasalhos. Atendendo no atacado com pronta entrega e no varejo, a empresa se destaca pela grande variedade de produtos oferecidos.

O crescimento tem sido significativo e a Flaviline já é uma referência em Maringá em região. “Estamos com o mercado consolidado na cidade e voltados também para a exportação de nossos produtos. Não estamos medindo esforços para melhorar a qualidade e aprimorar nossos serviços. Tudo que fazemos está voltado para a satisfação do cliente”.

“São exemplos como este que engrandecem Maringá e destacam nos-



Landualdo e Lucilene Santana, Flaviane Gabriel Tavares, Sônia e Flávio Tavares

sos empresários a cada dia com novas conquistas”, frisou o presidente da ACIM, Jefferson Nogaroli sobre o trabalho da Flaviline.

## SERVIÇO

Flaviline Confeccões Ltda  
 Indústria: Rua Caramuru, 318 - Fone 262-5343  
 Loja Atacado: Shopping Vest Sul - Fone 218-2945  
 Loja Varejo: Av. Laguna, 2223 - Fone 226-5343  
 e-mail: flaviline@wnet.com.br

## FLAVILINE CONFECÇÕES LTDA



Diretores e funcionários logo após a missa, celebrada pelo padre Chiquinho, na nova sede

# AUMENTO DE DEM

Com a promessa de internacionalização e o início de operação de aeronaves de grande porte, o aeroporto de Maringá atrai mais passageiros

João Cláudio Fragoso

Quase quatro meses depois entrar em operação, o Aeroporto Regional de Maringá começa a mostrar a que veio. No mês de julho foram registrados 6,2 mil embarques, o correspondente a 50% de aumento em relação ao último mês de atividade do Gastão Vidigal. Interessante destacar que o registro corresponde ao período que antecede a chegada do Boeing 737-300 da Interbrasil, empresa aérea regional da Transbrasil, que começou a operar, com essas aeronaves, no início deste mês, provocando um aumento natural da demanda.

Dados estatísticos apontam que 30% do movimento do aeroporto de Londrina é de passageiros oriundos de Maringá. Com a ampliação de horários, de linhas e de lugares nos vôos é natural que a cidade passe a atender esse público, aumentando ainda mais o fluxo de passageiros.

O superintendente do aeroporto, Rubens Abrão, adiantou que outras companhias mostraram interesse nesse mercado crescente. Duas já sinalizaram sobre a possibilidade de passar a operar com o Boeing em Maringá. A primeira é a Rio Sul, que segundo Abrão, prometeu inaugurar as novas linhas dentro de 60 dias. A partir de novembro será a vez da Gol Transportes Aéreos entrar na concorrência, com vôos de Maringá para São Paulo, com escalas em Campo Grande e Cuiabá. "Não foi feito nenhum acordo formal entre a administração do aeroporto e as duas companhias, mas as conversações caminham nesse sentido", esclarece o superintendente.

Se as novas linhas se confirmarem o usuário será o grande beneficiado. Afinal, pela regra de mercado, concorrência se traduz em melhores ofertas de preços e de serviços. A questão é saber se haverá demanda para as novas linhas. O superintendente acredita que sim. Mesmo porque o dia-a-dia do aeroporto não será feito

só de passageiros.

Dentro do estudo de viabilidade, realizado pelos técnicos do Conselho de Desenvolvimento Econômico (Codem), "diagnosticou-se" que, pela localização estratégica, estrutura e potencial da cidade, a grande vocação do Aeroporto Regional de Maringá seria para o transporte de cargas. As empresas, claro, deverão disputar essa fatia de mercado.

Abrão calcula que a operação com cargas deverá sofrer um impulso a partir da internacionalização do aeroporto. Já foram feitas as inspeções técnicas da Vigilância Sanitária, Polícia Federal e dos ministérios da Agricultura e da Fazenda, que emitiram pareceres favoráveis. O que falta agora é a adequação, em termos de equipamentos e estrutura, para que o aeroporto opere no padrão internacional. Será necessário ampliar a pista de pouso e decolagem, instalar câmaras frigoríficas e equipamentos de raio x, entre outros procedimentos.

Os recursos necessários virão com a privatização ou terceirização da administração do aeroporto. Prefeitura e Governo do Estado já fizeram o edital de licitação, no qual uma das condições para entrar na concorrência é a disponibilidade de investimento de 50 milhões de dólares.



Rubens Abrão calcula que a internacionalização impulsionará o transporte de carga

## CAFÉ, REVISTA E COMPANHIA

Pouco a pouco o espaço comercial do aeroporto também vai sendo ocupado. Já se instalaram no local agências de locação de veículos e um quiosque para venda de café e lanches rápidos. Além disso, houve licitações para outras áreas comerciais. De acordo com o diretor administrativo, Voune Ferreira de Melo, em dois meses o aeroporto deverá contar com revistaria, restaurante e loja de presentes.

O superintendente reconhece que esses serviços já deveriam estar em funcionamento desde que o aeroporto começou a operar, mas os sucessivos adiamentos no início de funcionamento, ocorridos na administração anterior, acabou assustando o investidor. "O descrédito foi tanto que abrimos licitações em março deste ano e não surgiram pessoas interessadas", justifica. Ele explica que foi necessário republicar as lici-



Divulgação

Aeroporto regional: 50% de aumento no fluxo de passageiros, logo no início

# ANDA

tações, respeitando-se todos os prazos previstos em lei. Por outro lado, o início de operações do aeroporto tinha uma data limite (27 de abril) fixada pelo comando da aeronáutica. O não cumprimento deste prazo traria sérias implicações, por isso optamos por abrir o aeroporto mesmo sem essa infraestrutura inicial”, diz Abrão.

Outro ponto polêmico foi a implantação de linhas de ônibus especiais com parada nos principais hotéis da cidade. Atendendo a reivindicação dos taxistas, foi feita uma alteração no itinerário destes ônibus. Os carros são os mesmos, equipados com ar-condicionado e outras comodidades, a diferença é que agora eles têm uma nova rota, com parada nos pontos e não mais em frente aos hotéis. Eles circulam em treze horários diferentes, sendo o primeiro às 5h30 da manhã e o último à 1h10 da madrugada. ■



Pista dupla: mais conforto e segurança

## DUPLICAÇÃO DA PR-317 AVANÇA EM DIREÇÃO AO AEROPORTO

Avançam as obras de duplicação da PR-317, na saída de Maringá para Campo Mourão. O pavimento asfáltico da segunda pista já foi colocado até às proximidades da Ceasa e, em sessenta dias, chegará ao Aeroporto Regional de Maringá, completando 7,2 quilômetros de rodovia construída. Com isso, o tráfego já se utiliza do novo trecho em duplicação, parte do qual liberado provisoriamente.

Segundo informou o gerente de Engenharia da concessionária, Marcelo Stachow Machado, nesse trecho a Viapar, empresa responsável pelas obras, precisou construir um viaduto próximo à Cocamar (sobre a avenida Oswaldo de Moraes Corrêa e linha férrea), realizar a adaptação e a ampliação de um outro viaduto (que liga a PR-317 à PR-323, sen-

tido Paiçandu) e construir uma segunda passagem subterrânea (trincheira) em frente à Ceasa. “Como grande parte da duplicação encontra-se no perímetro urbano, as dificuldades naturais para o avanço da segunda pista têm sido grandes”, frisou.

Ele adiantou que na confluência da PR-317 com a via de acesso ao aeroporto, será construída uma moderna obra em dois níveis – com o rebaixamento do leito da rodovia e evitando com isso cruzamentos. A estrutura a ser construída será semelhante à do chamado Viaduto Guaiapó (na saída de Maringá para Londrina).

Cerca de 150 trabalhadores encontram-se envolvidos nos trabalhos na PR-317, a qual deverá, até o final do ano que vem, estar ligando por pistas duplas Maringá ao município de Floresta.

## AMERICAN CAPS

### Em busca do mercado internacional

Em 1980, Eraldo Pereira, era apenas um, dos muitos distribuidores da marca Lewis. Com a ânsia de alcançar novos horizontes, Eraldo viajou para os EUA em busca de novos produtos para vender e, acabou voltando com um boné. “Eu trouxe um para que eu pudesse ter de modelo, eu queria fabricar meus próprios bonés”, lembrou o, agora, empresário.

No começo, nem tudo foi um mar de rosas. “Tivemos muitos problemas na questão da qualidade do produto”, contou Eraldo, destacando que o crescimento só veio depois de um empurrãozinho dado por um amigo. “Ele era do Rio de Janeiro e trabalhava com o Banco Nacional. Um dia, ele me ligou de manhã dizendo que precisava de um boné à tarde, para a gravação de um comercial do banco. E foi assim que tudo realmente começou”.

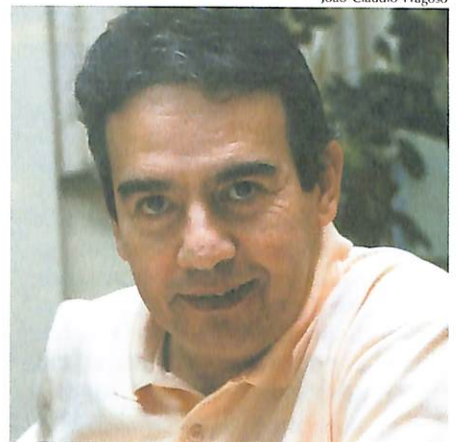
Mesmo desconfiado, Eraldo trabalhou o dia todo no produto. Em contato com o banco descobriu que o boné seria usado por um piloto de Fórmula 1 que estava trocando de equipe. “Para meu es-

panto, o piloto era o Ayrton Senna”. Feliz com o sucesso, durante quatro anos, sua empresa foi parceira do Banco Nacional.

Com o crescimento na produção, o empresário passou a ter problemas com as marcas utilizadas pela empresa, entre elas, as da Warner. “Os bonés imitavam alguns personagens, o que me trouxe alguns transtornos. Resolvi, então, criar minhas próprias marcas, mas a licença demora de 4 a 5 anos para sair”, explicou.

Em seguida, o empresário enfrentou outras dificuldades. “Em 98, nós passamos por uma crise financeira, quando tivemos que entregar o galpão onde ficava a fábrica para saldar nossas dívidas. Na época, dispensamos cerca de 100 funcionários”. Com o problema, veio a lição: “investimentos agora, só com recursos próprios”, garante Eraldo.

Atualmente, a empresa trabalha com sete marcas: Stanford, Hoyas, Red Lobster, Georgetown, Bad Duck, Sooners e Seminole. Atende o mercado nacional, com a fabricação de 25 mil peças por mês (um quarto da capacidade de produção da fábrica).



João Cláudio Fragoso

A American Caps também fabrica outros artigos. “Com todas as mudanças que ocorrem no mercado, qualquer fabricante que quer se manter firme, precisa diversificar sua produção”. Sendo assim, a empresa já começou a fabricar tops femininos, bolsas e, logo, estará entrando no mercado de jeans.

Em Maringá há um ano, Eraldo espera que a produção volte a alcançar o seu máximo e consiga atingir o mercado internacional. “Nossa intenção é buscar parcerias. Empresas que queiram distribuir nossas marcas. Assim, valorizamos nosso trabalho e temos uma maior lucratividade, mais do que se apenas exportássemos”.

# LUGAR DE MULHER É NA COZINHA!

Para os que se incomodaram com o título desta matéria, um esclarecimento: a frase não traz nenhum conceito machista. A expressão só reafirma a posição de muitas mulheres que optaram por transformar o dom natural da arte culinária em um negócio rentável. Embora faltem estatísticas, sabe-se que muitas dessas mulheres atuam no mercado informal. Na maioria das vezes o empreendimento começa tímido, atendendo apenas uma clientela composta por vizinhos, amigos e parentes. Mídia? Quase sempre o velho e eficiente boca a boca. A partir daí as histórias tomam rumos próprios, dependendo, não só da habilidade com o fogão e as panelas, mas da capacidade empreendedora das suas personagens.

## A PEDIDOS

Neli Raquel Nunes Garcia é uma dessas mulheres que aprendeu com a mãe a arte de cozinhar. Desde pequena, o gosto e o dom pela culinária a acompanham. "Minha avó e minha mãe são cozinheiras de mão cheia". Foi quase por acaso que ela transformou seu passatempo preferido em fonte de lucro. "Meu marido trabalhava em um banco, onde toda semana tinha uma reuniãozinha na qual a cozinha sempre sobrava para mim. Com o tempo, os amigos começaram a pedir minha ajuda para festinhas e almoços. Quando me dei conta estava totalmente envolvida no negócio", contou.

Há cinco anos, Neli montou o bufê Bom Paladar. Com uma estrutura ainda pequena, ela conta com a colaboração de seis pessoas. "Este número aumenta quando atendemos mais de uma festa por noite ou quando a comemoração é grande". Como extensão do bufê, a empresária abriu, recentemente, o Twister Bar e Restaurante, onde também faz questão de cuidar da cozinha pessoalmente. "Para mim, é a realização de um sonho. É bom trabalhar com o que a gente gosta e ainda poder lucrar com isso", revela.



Neusa Deringer: tempero diferenciado

## SOTAQUE ALEMÃO

O lugar é pitoresco e acolhedor. Serve sucos que vão do tradicional ao exótico, atendendo a diferentes paladares. No cardápio, pratos típicos da cozinha alemã. Tudo muito bem temperado com um atendimento diferenciado. Sem falar na localização, que é outro ponto forte do lugar. São esses os principais ingredientes que fazem o sucesso do restaurante Manga Rosa, localizado dentro do viveiro de plantas Bianchini e cuja cozinha está sob o comando de Neusa Deringer, uma legítima descendente de alemães. A empresária confessa que depois de um tentativa frustrada, não pensava em continuar no ramo alimentício. Mas, recebeu um convite tentador para ocupar o local onde está instalada hoje. Não resistiu. "Quando vi o lugar, não tive dúvidas de que ia dar certo", lembra Neusa.

"A colônia alemã ensina muito cedo a arte culinária às mulheres. E eu, como sempre gostei de cozinhar, corria atrás de cursos e informações que viabilizassem a realização do restaurante", conta a proprietária do Manga Rosa, que está completando um ano de instalação. "Estou feliz e realizada", afirma Neusa. E garante. "Não largo a cozinha por nada".



Neli Garcia: gosto e dom pela culinária desde cedo

## BANQUETE DELIVERY

“Dom a gente tem que aproveitar”, filosofa Fernanda Giúdice que deixou as artes para se entregar à paixão pela culinária. Depois de cursar faculdade de Belas Artes, no Rio de Janeiro, Fernanda voltou para Maringá e trouxe para a cidade um serviço que os paulistanos estão chamando de “Banquete Delivery”. Os chefs de cozinha vão até a casa de clientes que não tenham tanta intimidade com as panelas, mas que querem oferecer algo especial para os convidados.

O serviço inclui a compra de ingredientes, por onde começa o segredo de um bom prato. “A matéria-prima é tudo em qualquer produção. Na culinária, não é diferente. E eu sou muito exigente”, frisa. No dia “D”, Fernanda se “infiltra” na cozinha do cliente, prepara tudo no capricho e depois vai embora. “Cuido até da decoração”, conta.

Seu gosto pela cozinha também vem de família. Bisavó, avó, mãe e irmãs, assim como Fernanda, também se dedicam à culinária. “Cozinhar sempre foi um *hobby*, transformá-lo em negócio surgiu por acaso. Os amigos começaram a pedir para eu fazer almoços e jantares, e quando vi, já estava trabalhando. E isso é muito legal”, concluiu.

## QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA

Diferente de muitas mulheres que se renderam a arte de cozinhar por gosto ou por tradição familiar, Irene Falasca Kuhm, assumiu a profissão por uma questão de sobrevivência.

Durante dez anos, ela trabalhou como cozinheira na Associação Atlética Banco do Brasil, AABB, e ali foi se lapidando na culinária. “Foi minha escola. Eu precisava muito do trabalho e não podia desperdiçar minha chance”, contou.

Quando saiu da AABB, Irene resolveu continuar na cozinha. Desta vez com um negócio próprio. Se especializou em salgados, fez cursos, enfim dedicou-se ao novo negócio. Com um carteira de clientes fiéis, há oito anos ela cuida de sua micro-empresa e conta com a colaboração de quatro pessoas. Além da realização pessoal, financeiramente o retorno também é bom. “Eu apostei muito nesse negócio. O lucro é satisfatório e tem me ajudado a crescer ainda mais”, finalizou.



Irene Falasca Kuhm: aprendiz de cozinheira

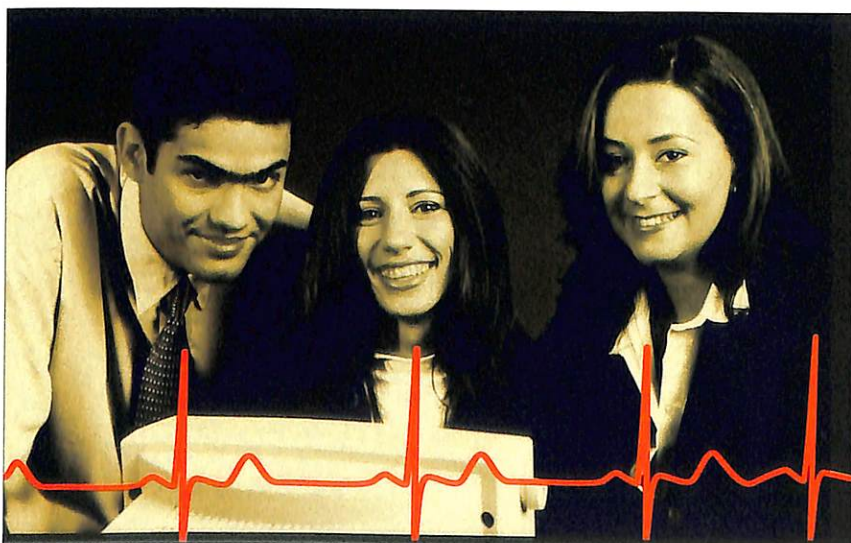
## FILOSOFANDO NA COZINHA

Intellectual conceituada, filósofa estudiosíssima, professora da Universidade de São Paulo (USP), autora de vários livros de sucesso, Marilena Chauí, quem diria, também decidiu por os pés na cozinha. Ela e a mãe, a professora Laura Chauí, lançaram em agosto, o livro *Professoras na Cozinha* (Editora Senac), no qual dão receitas para

iniciantes. Uma espécie de manual de economia doméstica

A idéia principal foi mostrar aos leitores que a cozinha não é um bicho-de-sete-cabeças, que desastres e erros acontecem o tempo todo e que praticamente tudo tem jeito. E que cozinhar pode ser divertido e criativo.

Fotos: João Cláudio Fragoso



O coração de uma empresa são as pessoas.

PAM Light Empresarial. Pagando pouco, você faz muito pela sua empresa.

O PAM Light é ACIM. Muito mais vantagens para o associado. **CARÊNCIA ZERO** para exames laboratoriais, ultrassom no Centro de Especialidades PAM, raio-x e consultas em toda a rede credenciada. PAM Light, o plano de saúde na medida certa para quem quer segurança pelo menor preço do mercado.



218 1530  
www.pam-online.com.br

# IMAGEM - O MAIOR PATRIMÔNIO DE UMA EMPRESA

Por Marlene Parisi Fabrini

Quando temos uma visão sistêmica do mercado, observamos que, atualmente, a imagem da empresa e dos que a compõem deve funcionar como um diferencial fundamental, na luta pelo melhor posicionamento no ranking do sucesso.

Empresários ou profissionais que almejam este sucesso, acompanham as mudanças e evolução desse segmento, de olho no que isso pode contribuir para com a busca deste sucesso.

Antenada com esta preocupação e, observando uma procura cada vez maior, a Platty's criou uma Linha Especial de Uniformes onde se verifica os mesmos princípios de qualidade e conforto conferidos à Coleção Platty's.

Idealizada para que as empresas possam oferecer um diferencial a mais, utilizando-se da padronização a favor da "melhor imagem", a Linha Especial de Uniformes Platty's foi desenvolvida a partir de pesquisa elaborada, observando-se as tendências apropriadas.

## EQUIPE DE VENDAS CONSÓRCIO ARAUCÁRIA



"Acreditamos que a adoção do uniforme faz parte do cuidado que temos em relação ao patrimônio de nossa empresa, em benefício de todos os que acorrem a ela."  
Paulo Cesar Pizani  
(Promotor de Vendas)



"A padronização dos uniformes sugere um atendimento com mais estilo, aos nossos clientes."  
Jorge José Góis  
(Chefe de Recepção Golden Ingá)



## RECEPCIONISTAS GOLDEN INGÁ

Para se chegar a este serviço a Platty's coloca à disposição das empresas uma consultoria especializada.

Através de uma visita a empresa, profissionais treinados e antenados com esta tendência e, em sintonia com o desejo dos que formam a empresa, pesquisam e sugerem a padronização ideal, em termos de uniforme, o que resulta numa "melhor imagem" da empresa junto a seus clientes.

## ESTAS EMPRESAS VALORIZAM O SEU PATRIMÔNIO

BANDA MUNICIPAL  
BOM LIVRO  
COLÉGIO PLATÃO  
COLÉGIO SANTA CRUZ  
CONSÓRCIO ARAUCÁRIA  
CORAL ADVENTISTA  
CORAL COCAMAR  
DISMAR ATACADO

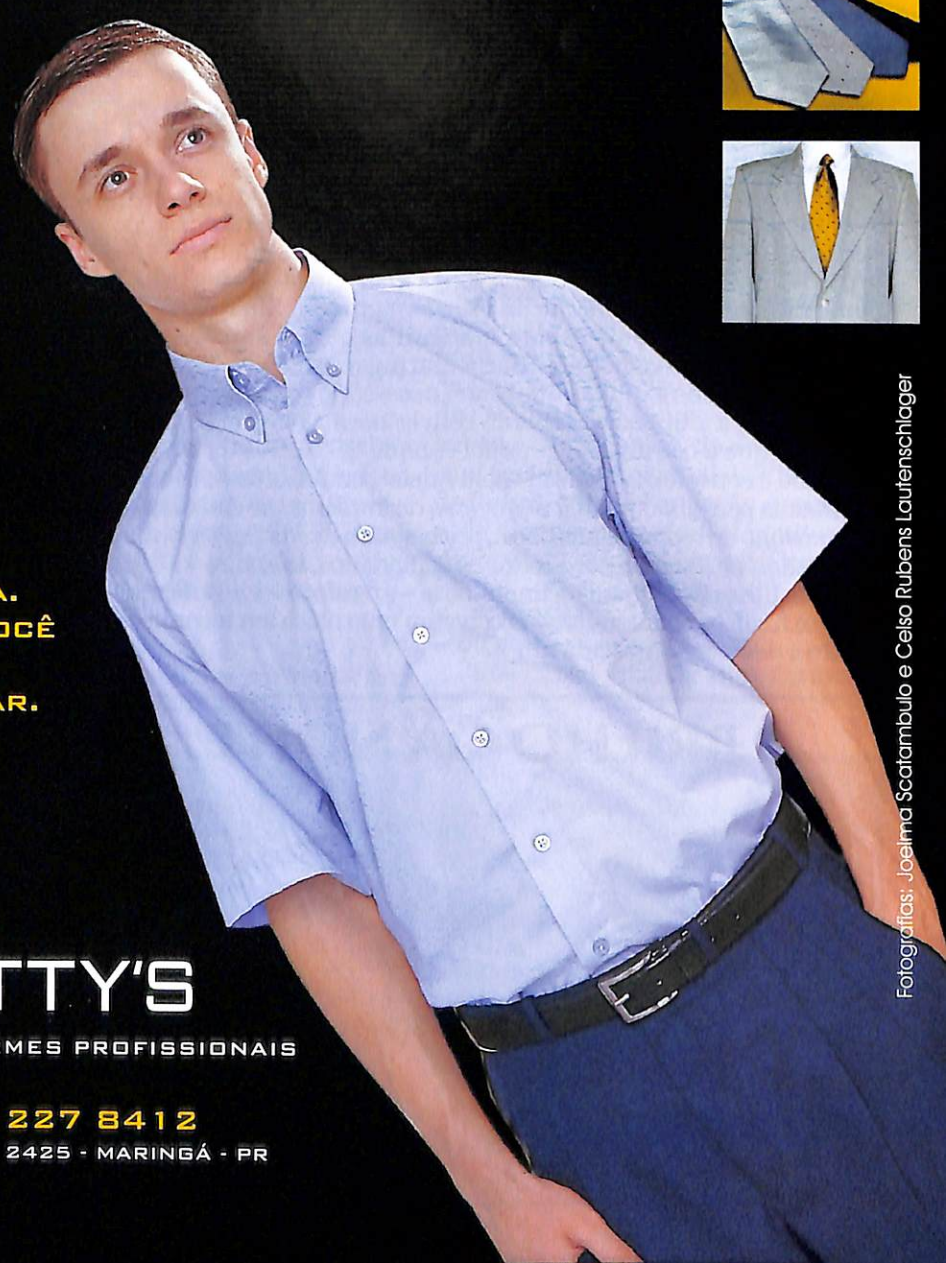
EDIFÍCIO GREENVILLE  
EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS INGÁ  
ESCOPLAN CONTABILIDADE  
FOTO E VÍDEO VTR  
FOTO EXCELSIOR  
GOLDEN INGÁ  
HOSPITAL SÃO MARCOS  
ÓTICA FOCAL

PAM  
PEDRO GRANADO IMÓVEIS  
ROMAR VIDROS  
SYMA INFORMÁTICA  
UNIMED  
UNIODONTO  
ZACARIAS VEÍCULOS

# IMAGEM IMAGEM

**A IMAGEM DA SUA EMPRESA  
É SEU MAIOR PATRIMÔNIO.**

E PARA QUE SUA EMPRESA CAUSE  
SEMPRE A MELHOR IMPRESSÃO NOS CLIENTES,  
A PLATTY'S LANÇOU UMA LINHA  
QUE VAI CAIR COMO UMA LUIVA,  
TANTO PARA O SEU ORÇAMENTO  
QUANTO PARA O SEU BOM GOSTO.



**FALE CONOSCO  
E CONHEÇA  
TODAS  
AS VANTAGENS  
DE PADRONIZAR  
OS UNIFORMES  
DE SUA EMPRESA.  
COM CERTEZA VOCÊ  
E SEU NEGÓCIO  
SÓ TÊM A GANHAR.**

## PLATTY'S

DIVISÃO DE UNIFORMES PROFISSIONAIS

**FONE (44) 227 8412**  
R. NÉO A. MARTINS, 2425 - MARINGÁ - PR

# PIONEIRISMO NA CERTIFICAÇÃO

A Pedro Granado Imóveis recebeu a ISO 9001/2000, passando a ser a primeira imobiliária do Brasil a ser certificada pela nova versão da norma

A história da humanidade só faz menção a quem chega na frente. Ser a primeira imobiliária do Brasil certificada pelas normas ISO 9001 / 2000 é um tesouro que ninguém pode tirar de vocês. Essa empresa é um orgulho para Maringá". A afirmação é do presidente do Codem – Conselho de Desenvolvimento Econômico –, Antônio Fermenton e foi feita durante a solenidade de entrega oficial do certificado a Pedro Granado Imóveis.

O evento, realizado no dia três de agosto, reuniu cerca de cem convidados no Restaurante Panorâmico do Golden Ingá Suíte Hotel. A secretária de Indústria, Comércio e Turismo de Maringá, Rosa Izelli, que representou o prefeito José Cláudio Pereira Neto, disse que com a certificação, a imobiliária maringaense passa a falar uma linguagem universal que traduz o padrão de qualidade dos serviços e a preocupação em satisfazer os clientes.

O diretor de certificação do Tecpar – Instituto Tecnológico do Paraná – órgão responsável pela emissão do certificado – Júlio César Félix ressaltou que a conquista da Pedro Granado Imóveis enobrece a imagem de Maringá como cidade com qualidade de vida assegurada. Em relação ao pioneirismo, ele espera que muitas outras empresas sigam os passos da imobiliária maringaense.

Pedro Granado explicou que foram necessários oito meses para adaptar a empresa, de acordo com as normas ISO 9001/2000. Lembrou que a certificação foi uma conquista coletiva da equipe. Destacou a consultoria realizada pela Adetec, empresa de São Paulo, contratada para acompanhar o processo de implantação das normas e o empenho do representante local, professor Osmar da Cruz Martins. Aproveitou para agradecer a todos os convidados, a família – a filha e os dois filhos trabalham na imobiliária – e o esforço dos funcionários. Ao final, os colaboradores receberam uma placa em reconhecimento à dedicação de cada um.



Pedro Granado exhibe o certificado entre o diretor de certificação do Tecpar, Júlio César Félix e o diretor regional da Adetec, Osmar da Cruz Martins



Pedro com a mulher Arlete, a filha Juliana, com João Pedro, o primeiro neto do empresário no colo, o genro João Manetti e os filhos Pedrinho, que coordenou o trabalho de implantação da ISO e Roberto (Téo)



Os funcionários receberam placas comemorativas em homenagem ao trabalho realizado

## BRILHO DA NOITE

Muitas autoridades prestigiaram a solenidade de entrega oficial do certificado ISO 9001 / 2000 a Pedro Granado Imóveis. Entre os presentes estavam a secretária de Indústria, Comércio e Turismo de Maringá, Rosa Izelli; o presidente da Câmara de Vereadores, Walter Luiz Guerlles; o vereador Edmar Arruda; o presidente em exercício da Acim – Associação Comercial e Industrial de Maringá – e presidente do Codem – Conselho de Desenvolvimento Econômico da cidade –, Antônio Fermenton; o diretor de certificação do Tecpar – Instituto Tecnológico do

Paraná – Júlio César Félix; o consultor do Sebrae/PR, Agnaldo Géron Castanharo (que representou o gerente regional da instituição, Delcídes Moser).

O presidente do Conselho Deliberativo da Acim, Hélio Costa Curta; o padre Júlio Antônio da Silva; o presidente do Rotary Club Maringá Leste, Hiroaki Kimura; o diretor-geral do Cesumar – Centro de Ensino Superior de Maringá –, Wilson de Matos Silva; o diretor-presidente de O Diário do Norte do Paraná, Franklin Silva; o gerente-

geral do HSBC, Aílton Sparapan; o gerente-geral da Caixa Econômica Federal, Sérgio Scramin; o presidente da AMI – Associação Maringaense de Imprensa –, João Batista Mariano e o delegado regional do Sinapro – Sindicato das Agências de Propaganda do Paraná –, Walter Thomé Júnior também participaram do evento.



O presidente Jefferson Nogaroli abriu oficialmente a primeira edição do evento, em outubro do ano passado

## II MOSTRA TECNOLÓGICA SERÁ EM OUTUBRO

Promovido pelo IDR, o evento se consolida na sua vocação principal que é a de aproximar inventores e empreendedores

A II Mostra Tecnológica: Inventores & Empreendedores, será realizada dias 26 e 27 de outubro no Centro Tecnológico de Maringá. Promovido pelo Instituto para o Desenvolvimento Regional (IDR), o evento chega a sua segunda edição numa versão bem mais robusta e organizada.

Até o fechamento desta edição os organizadores contabilizavam cerca de 60 inscrições, a maioria delas de

Maringá e região, mas contando com a participação também de inventores londrinenses. Não estavam incluídos nessa parcial os professores da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que estiveram presentes na mostra, ano passado, e estarão de volta este ano.

### RESULTADOS

Criada para aproximar o inventor do empreendedor, aliando as boas idéias ao

Foto: João Cláudio Fragoso

capital para desenvolvê-las e colocá-las no mercado, a I Mostra, realizada em 2000, acabou registrando a participação de 24 expositores (39 produtos), mais nove professores e alunos da UEM, que apresentaram 14 projetos de pesquisa.

Oito empresas de software, da Incubadora Tecnológica de Maringá, também compareceram ao evento, que teve 50 painéis de pesquisa do Departamento de Informática da universidade local.

As 500 pessoas que visitaram a I Mostra, especialmente os empresários e agentes financeiros, tiveram a oportunidade de comprovar a criatividade dos inventores e a engenhosidade dos inventos, concebidos para os mais diversos fins e aplicações. Vários expositores receberam encomendas durante o evento e as 10 rodadas de negócios, coordenadas pelo Sebrae, renderam ótimos resultados.

Para esta edição do evento, o IDR conta com a parceria da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo; do Programa Paraná Tecnologia, ligado à Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; do IEL (Instituto Euvaldo Lodi); e do Ministério da Ciência e Tecnologia. O apoio da ACIM; do Conselho Permanente do Jovem Empresário (Copejem); do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem); da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep); da Câmara Municipal; da Universidade Estadual de Maringá (UEM); da Incubadora Tecnológica; do Sebrae-PR; do Inpi (Instituto Nacional da Propriedade Industrial); da Fundação Araucária; e da Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas de Maringá (Cocamar).

### SERVIÇO

IDR

Rua Basílio Saltchuk 388 - Centro  
Tel. 3025-3300



**EDVALDO**  
*Veículos*

**VEÍCULOS NOVOS E USADOS.  
NACIONAIS E IMPORTADOS.**



**Edvaldo de Souza Cardoso  
e esposa Edna M. Cardoso**

AV. PARANÁ, 793 - CENTRO - FONE: (44) 262-3551 - MARINGÁ - PARANÁ.

## COCA-COLA LANÇA NOVA BEBIDA

Em maio deste ano, a Coca-Cola lançou uma nova bebida, à base de suco natural de fruta: a Kapo. O produto foi lançado primeiro nos mercados de São Paulo, Ribeirão Preto, Curitiba, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Em julho o produto chegou ao interior do Paraná e de São Paulo e até o fim do ano alcançará todo o mercado brasileiro. Com

embalagem exclusiva do tipo TetraPak de 200 ml, a bebida é apresentada em cinco sabores – laranja, maracujá, uva, morango e abacaxi.

## EM TEMPO

A fábrica da Coca-Cola de Maringá está abastecendo, agora, também a região de Araçatuba (SP). O grupo Spaipa fechou a fábrica que existia naquela cidade desde 1986, e usará as instalações apenas como centro regional de distribuição.



## NIPO-BRASILEIRO

Atendendo ao convite dos organizadores do 12º Festival Nipo-Brasileiro, a ACIM realizou sua segunda reunião de diretoria do mês de agosto, na sede da Acema (Associação Cultural e Esportiva de Maringá). O encontro contou com a presença do vereador Mário Hossokawa, repre-

sentando a diretoria do clube; de membros do Conselho Deliberativo, além, é claro, dos membros da diretoria. Na oportunidade, o empresário Jefferson Nogaroli reassumiu oficialmente a presidência da Acim, depois de um período de licenciamento para tratamento de saúde.

## COMÉRCIO

A Diretoria Executiva da ACIM tem um novo diretor da área de comércio. Ali Saadeddine Wardani

assumiu a pasta, que estava sem um diretor desde que Jair Morroni pediu desligamento, em outubro do ano passado. Ao assumir o novo cargo, Wardani sai do Conselho Deliberativo, no qual era um dos membros.



## INTERVIN

Bastante elogiada a atuação de Luis Carlos Branco à frente da Intervin, que ampliou seus negócios, atendendo empresas de toda a região, com qualidade de serviços à toda prova.



## FACIAP

Diretores da ACIM participaram da 11ª Convenção Anual da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Paraná – Faciap, realizada, entre os dias 16 e 18 deste mês, em Foz do Iguaçu. A ACIM integrou a comitiva da Coordenadoria das Associações Comerciais e Industriais do Norte e Noroeste do Paraná (Cacinor), que pelo segundo ano consecutivo foi premiada por levar para a convenção o maior número de ACIAs. Além da ACIM, integraram a comitiva da Cacionar representantes das associações comerciais de Astorga, Ivaiporã, Santa Fé, Mandaguari, Jandaia do Sul, Colorado, Paranacity, Rondon, Nova Esperança e Mandaguaçu. Também integraram a comitiva, como convidados especiais, representantes das associações de Presidente Prudente, Itapetininga, Santa Bárbara do Oeste e Campinas, cidades do interior de São Paulo, e de Belo Horizonte (MG). A comitiva teve a coordenação de Zenaide Machado Canhoto, da Cacinor, que contou com ajuda da Shopus Informática e da Licci Atacadô, também presentes do evento.



## CONVITE

O prefeito e comitiva da cidade de Dourados, no Mato Grosso do Sul, estiveram em Maringá, no dia 13 de agosto, à convite da ACIM para conhecer o modelo do Conselho de Desenvolvimento Econômico (Codem). Integraram a comitiva o prefeito José Laerte Cecílio Tetila (PT), o secretário da Indústria Comércio e Turismo, Mário Cesar Tompes, e o assessor para captação de recursos, Dairo Célio Peralta.

## RECADASTRAMENTO

A ACIM está fazendo o recadastramento de todas as empresas associadas para atualização de dados. O trabalho começou no dia 26 de julho, mas ainda não há previsão de término. Até agora já foram recadastradas cerca de 25% dos associados. Na prática, muitas empresas mudam de endereço, ampliam a área de atuação, trocam a razão social, mas essas alterações não constam no cadastro da entidade. A dificuldade de comunicação com o associado é apenas um dos problemas decorrentes. O maior problema mesmo é não ter um perfil exato dos associados. A atualização dos dados vai contribuir para o melhor atendimento das empresas.

## MBA PARA O VAREJO

A ACIM está implantando, em parceria com a Associação Paranaense de Supermercados – Apras-Regional Noroeste – o curso de MBA – Formação Gerencial para Comércio, Varejo e Indústria. O curso foi criado a partir de uma experiência bem sucedida da Universidade do Varejo (escola ligada a Apras), que hoje trabalha com um produto semelhante, porém dirigido apenas para o setor supermercadista. A parceria com a ACIM promete beneficiar outros setores produtivos, proporcionando aos empresários do setor do comércio e indústria conhecimentos gerais e específicos para o gerenciamento e administração do seu empreendimento.

O início das aulas será em setembro deste ano, com término em julho de 2002. O público alvo são os executivos, empreendedores, gerentes, administradores, encarregados e supervisores de departamentos. Para mais informações ligue (44) 221-5070 ou 221-5052.

## HISTÓRIA

O projeto "ACIM Faz História", já ouviu 14 ex-presidentes da associação. São eles: Américo Marques Dias, Ermelindo Bolfer, Manoel Mário de Araújo Pismel, Joaquim Dutra, Ubirajara de Araújo Pismel, Luis Júlio Bertin, Rodolfo Purpur, Sidney Meneguetti, Altair Niero, Fernando Henriques, Alcides Siqueira Gomes e Carlos Mamoru Ajita, Massao Tsukada. Também foram ouvidos dentro do projeto Zenaide Machado Canhoto, coordenadora do SCPC de 1976 à 2000, e o empresário Felizardo Meneguetti, da Usina Santa Terezinha. O projeto "ACIM Faz História" é uma parceria entre a ACIM e o Centro de Ensino Superior de Maringá (Cesumar) e tem como objetivo recompor o panorama histórico da ACIM, desde a sua fundação, em 1953, até os dias atuais.

## EMPREENDEDORES

Será realizado, nos dias 26 e 27 de outubro, no Teatro Calill Haddad, o 3º Seminário Paranaense de Empreendedores e Jovens Empresários, promovido pelo Conselho do Jovem Empresário (Copejem) da ACIM. Confirmaram presença no evento os palestrantes Luís Marins Filho, Nelson Spritzer (consultor do Projeto Empreender do Sebrae, em Porto Alegre), Márcio Kaiser (Presidente da GVT), e Luis Fernando Levy (diretor da Gazeta Mercantil).

## CENSO ECONÔMICO

A Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, vai realizar o 1º Censo Econômico de Maringá. O trabalho de coleta de dados começa em meados de setem-

## FÓRUM DISCUTE SAÚDE

Será realizado, de 29 a 31 de agosto, o Fórum "Repensando a Saúde de Maringá", promovido pela Associação dos Amigos



do Hospital Universitário (AAHU) e pelo Sindicato dos Médicos de Maringá (Simmar), com apoio da ACIM e de outras entidades. O diretor da associação, José Carlos Valêncio (foto), fará uma palestra no primeiro dia do evento, cujo tema será "Resíduos Hospitalares". Mais informações pelo telefone/fax: (44) 224-6000.



## GVT

Paulo Teixeira é o novo consultor de vendas, em Maringá, da GVT, operadora de telefonia fixa. Ele assumiu o cargo em julho de 2000.

bro, ou início de outubro, envolvendo 290 recenseadores. O grupo é formado por agentes da saúde, cedidos pela Secretaria da Saúde, e por acadêmicos do Centro de Ensino Superior de Maringá (Cesumar). O objetivo do censo é dar um diagnóstico preciso do perfil econômico da cidade. A pesquisa irá mostrar, por exemplo, quantas empresas existem na cidade, a que tipo de atividade se dedicam, quantos empregos geram, e em que medida fazem uso dos recursos tecnológicos. Segundo a secretária Rosa Izelli (foto), os resultados poderão ser divulgados já em novembro.

O projeto está sendo desenvolvido em parceria com a Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), a ACIM, o Codem, e o IDR.

## NÚCLEO SETORIAL DE MOVELEIROS



NÚCLEO SETORIAL DE MOVELEIROS

"Uma iniciativa ACIM e SEBRAE"

Produtos e Serviços  
com Segurança e Qualidade



Cozinha planejada



Móveis para escritório



Sala de jantar

<b>JG MÓVEIS</b>	<b>228-0778</b>
<b>MÓVEIS SEMPRE BOM</b>	<b>263-6174</b>
<b>DAYANA MÓVEIS</b>	<b>263-6066</b>
<b>SINGULAR MÓVEIS</b>	<b>225-2983</b>
<b>E.G. MÓVEIS</b>	<b>262-7943</b>
<b>MÓVEIS SOFT LINE</b>	<b>266-1652</b>
<b>MILENAR MÓVEIS</b>	<b>264-3556</b>
<b>MÓVEIS IMPERADOR</b>	<b>3025-3791</b>

# A Admirável Maringá e o governo democrático e popular

Uma Maringá opulenta e bela convive com outra, marcada pela pobreza. À administração pública cabe aproximar essas duas cidades

Antonio Ozaf da Silva\*

Maringá é enaltecida pela qualidade de vida que oferece. Os parques florestais são fontes de saúde e lazer e até mesmo os seus pequenos habitantes extasiam crianças e adultos admirados com o espetáculo da natureza. As árvores embelezam a paisagem urbana e enlevam os espíritos amantes da natureza, tornando o simples caminhar um deleite.

Maringá é acolhedora em sua essência e origens. Migrantes e imigrantes construíram-na e fincaram raízes nutridas pelo trabalho de gerações. Maringá tem vocação para prosperar econômica e socialmente. Cidade universitária, concentra uma população jovem, ávida de progredir e fator irrigador do comércio pujante local.

Maringá possui uma estrutura de serviços invejável para cidades do mesmo porte. Destacam-se áreas como a da saúde, cujas especialidades são tão múltiplas quanto as necessidades do corpo. Também é notável a quantidade de farmácias, o que pode gerar a falsa impressão de que vivemos num habitat enfermo.

Maringá tem inúmeras qualidades que a credenciam como uma cidade do presente e do futuro, uma das melhores para se viver. Mas, há outra Maringá que não convém apologizar. É a Maringá dos ausentes dos bancos universitários; dos que não podem consumir os serviços dos hospitais privados e especialistas da área da saúde; dos que vivem em bairros sem acesso à saúde pública de qualidade, às melhores escolas, sem oportunidades de emprego.

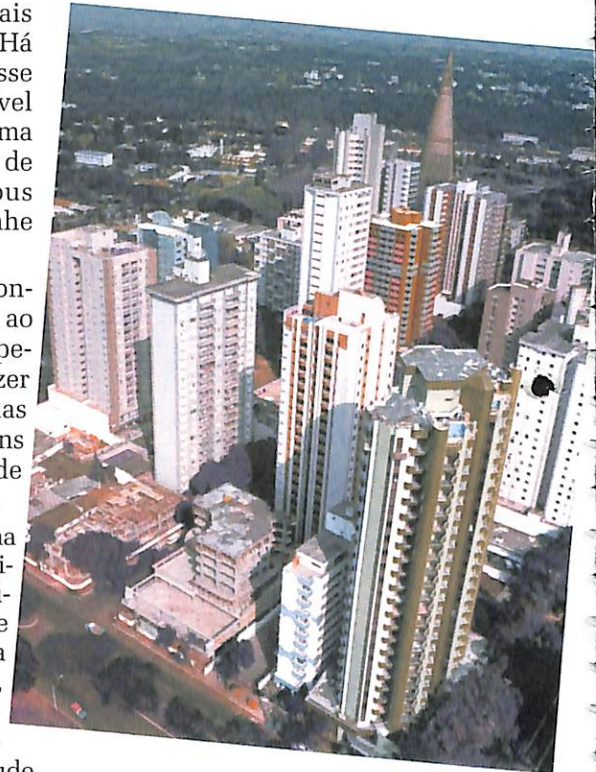
Há uma Maringá opulenta, bela e sedutora, que oculta outra cidade onde campeia a desigualdade social, a inexistência de infra-estrutura à altura das necessidades sociais e cujos trabalhadores ganham salários tão baixos que

outras categorias profissionais mais aquinhoadas são vistas como elite. Há uma Maringá rica e acessível à classe média alta e remediada e inacessível para boa parcela da população. Há uma Maringá harmoniosa que, à maneira de *Admirável Mundo Novo* de Aldous Huxley, esconde uma Maringá prenhe de contradições e *selvagem*.

Mas há também esperança. A condução de um governo de esquerda ao poder municipal expressou não apenas a rejeição à velha forma de fazer política e aos vícios e corruptos, mas também a perspectiva de acesso a bens e serviços que melhorem a qualidade de vida como um direito universal.

A administração atual herdou uma massa falida, fruto da extorsão e da avidez privada que assaltou os cofres públicos. O governo municipal, em que pese as dificuldades financeiras, tem a complacência da maioria da população, a qual compreende a gravidade da situação e pacientemente espera. Este governo teve ainda a seu favor uma atitude benevolente por parte do legislativo.

Tudo parece harmonioso. Porém, a longa lua-de-mel parece findar-se e as exigências políticas e sociais se intensificam. As expectativas eleitorais dos partidos e forças políticas locais estão em consonância com as exigências estaduais e nacionais. Os interesses econômicos e políticos tendem a se explicitar e a acirrar as contradições. A administração tem mantido o apoio majoritário e tomado iniciativas – em especial, o orçamento participativo – que merece elogios. Está no caminho certo. Mas seu raio de ação é limitado pela inexistência de recursos para investimentos. Porém, os problemas sociais exigem soluções, criatividade e opções políticas. Chega a hora de definições: qual das duas 'Maringás' deverá ter a prioridade da ação governamental? É possível gover-



nar para todos os interesses?

Afinal, para que serve um governo de esquerda senão para alavancar as condições de vida dos que não possuem recursos privados para ter acesso aos bens básicos? O que diferencia um governo de esquerda? A transparência administrativa? O discurso pela ética e pela moralização da política? O apelo à cidadania e à democracia? As louváveis intenções de salvaguardar o aspecto social? Mais do que a invocação da moral e o uso da retórica, uma administração de esquerda se diferencia sobretudo pelo projeto político, econômico e social e pela prática concernente à sua execução. Ainda temos tempo...

Mestre em Ciência Política, docente na Universidade Estadual de Maringá e doutorando na Universidade de São Paulo (USP).



## *Procurando mais realismo em seus impressos?*



**GRÁFICA REGENTE**

*A qualidade faz a diferença*

[www.graficaregente.com.br](http://www.graficaregente.com.br)



*A Gráfica Regente conta com modernos equipamentos e os profissionais mais qualificados do mercado gráfico para garantir os melhores resultados em seus trabalhos, pois aqui nós sabemos que a qualidade faz a diferença!*

**GRÁFICA REGENTE**

Av. Paranavaí, 1146 - CEP 87070-100  
Fone: (44) 225-1432 - Maringá - PR  
[regente@graficaregente.com.br](mailto:regente@graficaregente.com.br)

**REGENTE IMPRESSOS COMERCIAIS**

Av. Carlos Borges, 994 - CEP 87060-000  
Fone: (44) 225-1422 - Maringá - PR  
[regentel@graficaregente.com.br](mailto:regentel@graficaregente.com.br)



# O ATACADÃO ESTÁ ENTRE AS 100 MELHORES E MAIORES EMPRESAS DO PAÍS

(E não fomos nós quem dissemos isso)

*17 lojas de Auto-Serviço*

*5 Centrais de Distribuição estrategicamente localizadas*

*4.200 colaboradores*

*86.000 m<sup>2</sup> de área de vendas*

*353 checkouts*

*Mais de 8.000 itens de alto giro*

Alimentos em Geral • Frios & Laticínios • Hortifruti • Bebidas • Conservas e Enlatados • Doces e Biscoitos  
Limpeza • Higiene Pessoal • Perfumaria • Bazar & Confecção • Eletrodomésticos • Automotivo



**A** **ATACADÃO**  
AUTO-SERVIÇO  
*Lugar de comprar barato*



Rua Fernão Dias, 300 - Fone: 44 218 8444 - Maringá - Pr  
Segunda a Sábado das 7h às 21h  
Ampl. Estacionamento Coberto